



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## **SESSÃO ORDINÁRIA 13 DE MARÇO DE 2018**

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos treze dias do mês de março de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos os presentes. Eu peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos. Quero agradecer já a imprensa aqui presente, os servidores, a equipe de transmissão de TV, rádio e também internet. A quem, em casa, acompanha a Sessão da Câmara, nosso muito boa tarde. Nós estamos dando início à 6ª Sessão Ordinária, hoje, 13 de março de 2018. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a toda a população. Nós vamos começar a 6ª Sessão Ordinária do dia 13 de março de 2018. Presidente Júlio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. Ausente do plenário. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França? Ausente do plenário. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson, presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador João Miller. Vereadora Laide das Graças Simões. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão. Ausência justificada. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. Vereador Paraná Filho? Ausente do plenário. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, o senhor me permita ler a justificativa do vereador Lucão Fernandes. "Sr. Presidente, com as cordiais saudações, venho mui respeitosamente justificar o meu atraso na Sessão Ordinária de hoje, nesta Casa de Leis, devido ao fato de acompanhar os meus familiares em consulta médica, sendo só por um momento. Aproveito a oportunidade para reiterar os protestos de estimas consideração. Vereador Lucão Fernandes, MDB". E registrar a presença do vereador Paraná também. Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, ouviremos e cantaremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, se o senhor me permita registrar a presença do nobre vereador Lucão Fernandes. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Moisés Lazarine que proceda a leitura de um trecho, parte da bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente. Toda a população que nos vê, nos ouve. Os vereadores, vereadoras. [ininteligível] São João. Capítulo 3, os versos 16 até o 21 que diz: "A missão do filho. Porque Deus amou o mundo de tal maneira



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. Por quanto Deus enviou seu filho ao mundo, não para que julgasse seu mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê, não é julgado, o que não crê já está julgado, por quanto não crê no nome do unigênito filho de Deus. O julgamento é esse, que a luz veio ao mundo e os homens amam mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más, pois todo aquele que pratica o mau, aborrece a luz, e não se chega para a luz a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade, aproxima-se da luz. A fim de que as suas obras sejam manifestas por que feitas em Deus". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Como é de hábito, essa Casa recebe semanalmente, a relação da lista de votos de pesar que eu peço ao secretário que proceda a leitura nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO.** Relação de votos de pesar: Pedro Possato, Benedita Constante De Lima, Florindo Trevisani, Antonio Digiovani, Mariano Triques, Saverio Simoni Netto, Jaqueline Leite De Barros Silva, Maria Neles Costa Das Neves, Marcos Fernandes De Souza, Delfino Felicio, Neuza Maria Torrezan, Maria Cleidi Aparecida Bernardo, Glaucia Cristina Veltroni, Olinda Maria De Souza Mergulhão, Roseli Maria Barthol Peixoto, Lusía Godoy Manzini, Helena Regulon Lubk, Francisco Ferreira Lopes, Doraci Miranda, Benedito Alves Roberto Filho, José Horacio Fabbri Petrilli. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de convidar a todos presentes para que nós possamos juntos, em pé, aguardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco nesse momento, agradecendo a todos, é claro, mas coloco nesse momento a votação. Em votação. Em conhecimento, Srs. Vereadores, a Ata da Sessão Ordinária do dia 27 de fevereiro de 2018. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, então, a Ata da Sessão Ordinária do dia 27 de fevereiro de 2018. Nós tivemos apresentados pelos Srs. Vereadores, total de 43 proposições, sendo, na verdade 45, tem mais dois de urgência. Sendo um Projeto de Lei Ordinária, 29 requerimentos, 12 indicações, 3 moções, totalizando então, como eu disse, 45 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. Não há nenhum pedido de destaque para discussão de nenhum dos requerimentos. Ainda temos requerimento de urgência, como eu disse. De autoria do vereador Gustavo Pozzi: "Requer informações sobre o término e entrega da Unidade Básica de Saúde da Família do Conjunto Habitacional Waldomiro Lobbe Sobrinho", e também o vereador Gustavo Pozzi: "Requer inscrição do município São Carlos do programa Cartão Reforma do Governo Federal". À disposição do plenário para votar os requerimentos, as emoções e indicação apresentadas. Srs. Vereadores, como não há destaque em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como então, manifestando-se os contrários. Aprovado. Lembrando a todos que o pedido de destaque, Srs. Vereadores, o pedido de destaque acontece até o meio-dia do dia da Sessão Ordinária. E os vereadores recebem esses requerimentos, moções nos seus e-mails já na sexta-feira, juntamente com as suas assessorias. Ok? E pode pedir destaque até o meio-dia da terça-feira da Sessão. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos, agora, nesse momento, de acordo com o nosso novo Regimento, momento da Tribuna Livre, recebemos um Ofício. Interessado... Já foi aprovado. Nós tivemos um pedido, Processo nº 520, Requerimento nº 286, interessado: Fórum Municipal de Saúde Mental de São Carlos. Assunto: "Solicito uso da Tribuna Livre. Ao presidente da Câmara Municipal verdadeiro Júlio César, referente a solicitação de votos da Tribuna Livre na Reunião Ordinária da Câmara



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Municipal de São Carlos, no dia 13 de março de 2018". Interessado: Senhor... "Viemos, respeitosamente, solicitar a essa Câmara a ocupação da Tribuna Livre na Reunião Ordinária da Câmara no dia 13/3/2018 para importante reivindicação do Fórum Municipal de Saúde Mental de São Carlos. O Fórum é um movimento social que reúne trabalhadores, gestores e usuários do serviço de saúde, e também representantes de outros setores sociais do nosso município. E destina-se, principalmente, a discussão das políticas e dos atendimentos municipais da saúde mental. Nessa intenção, é que... A intenção é oferecer contribuição ao Poder Público, no que se refere a implantação e implementação das políticas dos serviços relacionados a área. Neste momento, nossa reivindicação refere-se à renovação das carteiras de ônibus dos usuários de serviço de saúde mental da nossa cidade, que não vem sendo realizada desde janeiro deste ano. Provando grande evasão dos serviços, com piora considerável do sofrimento mental em casos já graves. Por ocasião da Tribuna Livre, leremos o abaixo-assinado sobre o tema, com a entrega de uma cópia ao presidente da Câmara, solicitando apoio dos vereadores nesse pleito. Também colocamos à disposição dessa Casa, renovamos às Vossas Senhorias os nossos protestos e estima consideração". Secretária... está assinado aqui, não sei o nome. Mas quem fez o pedido? Por favor, pode... Oi? A Soraia. Soraia, por favor. Soraia, você tem um tempo regimental de dez minutos. Boa tarde, seja bem-vinda. **SRA. SORAIA:** Boa tarde. Agradeço a voz nessa Tribuna. Eu estou aqui, hoje, em nome do Fórum de Saúde Mental de São Carlos. Gostaria muito que essa Casa desse importância para o pedido que a gente vai fazer agora. A gente conseguiu, num tempo recorde, mais de 300 assinaturas para esse abaixo-assinado pela gravidade do problema que a gente está enfrentando. Nós sabemos que estamos no país do desemprego, o que dirá das pessoas que sofrem algum tipo de transtorno mental, apresentam sofrimento. Essas pessoas precisam das políticas públicas para fazerem valer os seus direitos. Desde janeiro, a carteirinha de ônibus não é renovada, eles não estão podendo comparecer aos seus tratamentos. Está havendo uma intensificação dos sintomas considerável. Eu acho que cada um de vocês aqui presente, hoje, conhece de perto um quadro de depressão, um quadro de esquizofrenia, um quadro de ansiedade generalizada. Isso está muito perto de todos nós. Esses sintomas estão sendo intensificados, porque essas pessoas não estão podendo ir aos seus tratamentos, inclusive para pegarem a medicação. Eu vou entregar uma cópia desse abaixo-assinado aqui para câmara, em nome do presidente, a gente tá entregando uma cópia para Secretaria de Transporte, para Secretaria de Saúde e também, para o prefeito, Sr. Ayrton. "Prezados senhores, considerando que o acesso à saúde deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, sem distinção e com qualidade e conforme a Lei 8080, de 90, com equidade. Disponibilizando recursos com justiça, conforme necessidade de cada um. Considerando que as pessoas que vivem com algum tipo de sofrimento ou transtorno mental, decorrentes ou não do uso de substâncias psicoativas, no âmbito do SUS devem receber todo atendimento necessário para o seu cuidado em diferentes pontos da rede de atenção. Considerando a Portaria GM 3088 de 23 de dezembro de 2011, garantindo o acesso e a qualidade dos serviços, a oferta de cuidado integral e assistência multiprofissional sobre a lógica interdisciplinar, atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas, e a diversificação das estratégias de cuidado, como pressupostos para um bom atendimento nesta rede. Devemos afirmar que a grave violação de direitos em São Carlos, desde janeiro de 2018, onde o acesso aos serviços de saúde pelas pessoas com algum sofrimento ou transtorno



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mental, está comprometido. Porque a empresa de ônibus que atua na cidade, não renovou as carteiras de transporte dos usuários dos serviços e de seus acompanhantes. Ainda que sob indicação das equipes dos serviços, principalmente do Caps 2, do Caps AD e do Caps 1. Muitos usuários dos serviços não possuem recursos financeiros para se locomoverem de transporte público. Essa situação é ainda mais delicada nos casos em que a presença de um acompanhante se faz necessária. No atendimento infanto-juvenil, em que criança ou o adolescente precisa ser acompanhada por seu responsável, e nos casos em que um adulto, pela intensidade de seus sintomas, também não pode circular sozinho pela cidade em segurança. Essa situação aponta para a necessidade de elaboração de lei municipal que atenda este direito, que hoje já é garantido para aqueles com algum tipo de deficiência, mas não aos com sofrimento ou transtorno mental. E antes, aponta para necessidade de uma imediata resolução transitória, até que esta lei tramite. Muitos usuários dos serviços especializados de saúde mental, tem interrompido seu tratamento com graves prejuízos a sua saúde e, certamente, virão a demandar muito mais recursos financeiros do Poder Público para intensificação de seu tratamento, para uma internação em último caso. E não se economiza verbas públicas, cultivando a intensificação do sofrimento mental de uma população. Nosso abaixo-assinado, queremos que essa situação seja resolvida o mais rápido possível para o retorno dos necessários atendimentos intensivos nos serviços supracitados, e também para o exercício cidadão de circular pela cidade". Então, eu entrego agora uma cópia desse abaixo-assinado, com mais de 300 assinaturas colhidas em pouquíssimos dias e espero uma ação dessa Câmara, porque depressão intensificada, porque ansiedade intensificada, porque uma crise psicose intensificada, redundando em sofrimento não só da pessoa que tá passando por isso, mas de toda sua família, de toda comunidade ao redor dela e, certamente, o dinheiro economizado com esse passe de ônibus, vai ser usado para sua internação e para o prolongamento da sua vida retirada do trabalho e da comunidade. Muito obrigada. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria, antes, Soraia, de dizer a você que eu recebo nesse momento esse documento. Essa Casa, sem dúvida nenhuma, está à disposição. Eu encaminharei uma cópia a cada um dos Srs. Vereadores, também para conhecimento desse documento que você me entrega. Estarei encaminhando a todos os gabinetes, e conte com esta Casa, sei do trabalho, sabemos da dificuldade e conte conosco para o que for necessário. Vereador João, eu tenho pela ordem o vereador já tinha me pedido. Na sequência. Então, primeiro a vereador, pela ordem, vereador Rodson. Em sequência, vereador João. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito boa tarde, Sr. Presidente, população que nos acompanha. Soraia, eu quero aqui olhando nos seus olhos, lamentavelmente você não foi convidada para reunião que nós fizemos há duas semanas atrás aqui nessa Câmara, falando a respeito desse grande, esse grave problema. O secretário da Saúde estará hoje, aqui comigo, às 4 horas da tarde. Ele me disse que dentro de 20 dias ele resolveria esse problema. Eu pediria para que você ficasse aqui, por gentileza, até as 4 horas para que a gente possa sentar com o secretário, para gente definir isso aí, e parabéns pelo seu trabalho, conte comigo nessa luta, tá bom? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, a demanda apresentada pela representante, eu acho que nós poderíamos, ao invés de distribuir somente aos vereadores, transformar em um requerimento coletivo, porque a proposta que ela traz aqui, na verdade, hoje, não é uma solução pra esse momento, mas duradoura. Ela chegou a dizer o seguinte, que as pessoas com deficiência têm hoje o direito, por lei municipal, a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

gratuidade do transporte. O que ela está sugerindo, é que esse seguimento que tem esse problema, também possa ter a gratuidade. E nós, enquanto vereadores, não podemos legislar sobre essa matéria, mas podemos aproveitar o momento, porque o edital de transporte público deverá ser retirado para poder ser republicado e, quem sabe, nesse intervalo com requerimento assinado por todos vereadores, a prefeitura não faça rapidamente um estudo e já inclua também o impacto dessas pessoas que precisam do transporte gratuito. Então, minha sugestão nesse momento, é que senhor transforme, pode liderar por Vossa Excelência, transforme o pedido em um requerimento coletivo desta Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Acolho vosso pedido e farei com consentimento de todos os vereadores. Nós temos, na sequência, a inscrição dos oradores. E peço para a gente manter, se for abrir o Pela Ordem, nós não temos depois da Tribuna Livre. Abri exceção, mas que a gente possa. Os vereadores todos terão oportunidade de falar, e entrar nesse tema durante os dez minutos. Não vamos estender esse período, senão fica mais extenso. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Então nós passamos nesse momento a inscrição dos oradores. Primeiro vereador inscrito, vereador Robertinho Mori Roda, pelo tempo regimental de até dez minutos. Na sequência o vereador Robson, e depois vereador Roselei. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa presente. Sr. Presidente, primeiramente agradecer a todos os pares em passar a moção agora de urgência, uma moção congratulando com nosso companheiro, nosso parceiro aqui da Câmara Municipal, o Henrique Sacomano Nasser, ele, "a recente conquista do atleta paralímpico Henrique Sacomano Nasser, que conquistou quatro medalhas de ouro na classe S4, na modalidade 100 e 200 metros livre; 50 metros costas e 150 [ininteligível]; e uma medalha de prata nos 50 metros nado livre. Considerando que o paratleta participou da seletiva que faz regional, que acontece no estado de São Paulo. Além de todas as medalhas conquistadas. Este são-carlense conseguiu os índices para disputar a primeira fase nacional do mesmo, o circuito que acontecerá na cidade de São Paulo. Nesta etapa estarão os melhores atletas de cada região do Brasil. Onde serão selecionados os atletas que farão parte da seleção brasileira de natação para representar o Brasil em competições internacionais. Essa próxima etapa, será no dia 9/6/2018 até no dia 10/6/2018, são dois dias. Considerando que o... Atualmente, o atleta vem se preparando para conseguir um bom índice nas provas em que vai disputar no mês de junho, com treinos regulares de segunda a sábado, paratleta ainda consegue acumular o seu trabalho e seus estudos, o qual está fazendo curso de doutorado na Ufscar. Esse semestre será um grande desafio na sua carreira em todas as perspectivas que o cercam". O Nasser é o nosso... um dos nossos jurídicos, não é isso, Julio? Uma pessoa merecedora. Na oportunidade, em 2017, tive a oportunidade e a honra também, de estar passando aqui, uma moção congratulando com que ele conquistou no ano passado. Então, submetendo ao plenário dessa egrégia Câmara Municipal para que pudesse ser aprovado essa emoção congratulando o trabalho então, essa conquista do nosso companheiro de trabalho. Um outro assunto, eu recebi em meu gabinete sobre a Corlisc, creio que vocês todos, vereadores cederam. É uma cooperativa de trabalho dos recolhedores de materiais recicláveis de São Carlos. É um termo de doação, é um... de materiais livres de quaisquer encargos: "Aos moradores da Vila Prado, somos Corlisc, a nova cooperativa de recolhedores de materiais recicláveis de São Carlos. Neste ato, vem pedir para os recolhedores que você já conhece, na forma de doação, todo material reciclável. A entidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

trabalha sem fins lucrativos, ajuda a gerar emprego aumentando a renda de seus cooperados. Oferecem, também, serviços contratados na prestação de serviços, limpeza de terreno, de galpões e de imóveis em geral, para retirada de material multirecicláveis, em geral, informações na área de educação ambiental. O termo de cooperação é: A cooperativa vai trabalhar de casa em casa todos os dias, de segunda a sextas-feiras com seus cooperados para recolhimento e coleta de lixos limpos, ou seja, separados do lixo orgânico. Os metálicos são ferro, geladeira, fogão, tanquinho. Não metálicos: Papelão, cadernos. Plásticos: PET... os plásticos são PET, bacias, baldes, frascos de desodorante, potes de margarina e outros. Alumínio: Latinha, panela e outros, cadeiras e mesas de plástico, televisão, chapa de raios-X". Então, eu achei muito interessante, é uma propaganda inclusive que a gente faz a essa Corlisc pelo trabalho, pelo menos a proposta de trabalho realizada em toda Vila Prado, que esse ano está fazendo 160 anos? A Vila Prado. Eu acho que é 85 anos a Vila Prado, tá bom? Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o próximo vereador escrito, vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada, eu gostaria aqui de cumprimentar... como você chama? Você. A primeira funcionária mulher trabalhando aqui no... Como é que chama a sua profissão, aí? Transmissão ao vivo. Que você está fazendo, né, a primeira mulher. Parabéns, viu? Você chama? Micaela. Parabéns, viu Micaela, pelo trabalho e muito sucesso para você aí, viu? A primeira mulher trabalhar pela transmissão ao vivo da câmara, hein, vereador Lucão? Beleza, né? Eu estava ouvindo aqui, atentamente, as falas da Soraia e muito me deixa triste, vereador Lucão, como é que se pode o jurídico da Prefeitura Municipal deixar passar uma situação tão importante que é a questão do vale transporte das pessoas com problemas mentais e dificultando, vereador Lucão, a ida dessas pessoas no Caps, nós já temos um serviço precário que infelizmente a prefeitura oferece, eu digo isso porque eu tenho minha mãe que faz tratamento, mas graças a Deus minha mãe mora perto do Caps, dá para ela ir a pé. Eu vejo a dificuldade que as pessoas do Caps que vem passando, enfrentando há muitos e muitos anos e muitas vezes só blá-blá-blá, muita conversa, né Soraia, e pouco trabalho. Agora a gente chega nesse ponto de não ter o direito que ele já tem adquirido de andar no transporte gratuito, porque não se pega o processo debaixo do braço e tentam resolver o problema. Você sabe por que que não faz isso, Soraia? Porque não tem ninguém da família deles lá, que precisa do transporte coletivo. Porque se esse cara que passou pelo jurídico, esse tsunami que passou pela nossa cidade, chamado Dr. Ademir, que não deu a mínima importância, não só para o projeto do Caps, mas para muitos projetos da nossa cidade, que ficou parado... E ninguém tomou providência, só tomou providência depois que virou um caos na cidade, depois que muita gente pagou preço e pagou caro pelo preço, como o vereador Leandro Guerreiro, muitas vezes vem nessa Tribuna denunciar a mazela, a pouca vergonha que foi. Esse... eu nem sei que falar desse indivíduo que deveria ter vergonha na cara, que o processo ficou parado lá e ninguém se mexeu. Até então, Soraia, eu não sabia, até duas semanas atrás, eu não sabia a situação que estava o Caps e essa situação do transporte. Imediatamente eu pedi para que o secretário da Saúde viesse aqui na Câmara Municipal para que a gente pudesse ouvir ele e a sua equipe, pra ver o que estava acontecendo. Porque é uma vergonha, Soraia. Você tem que gastar o seu tempo precioso pra vir aqui nessa Câmara para pedir vale transporte! Para os pacientes do Caps. É coisa que os funcionários lá deveriam estar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

atento, os cargos de consciência que ocupa, a Secretaria da Saúde, deveria tá atento para que não deixasse isso acontecer, porque se você estivesse a mãe, o irmão, o pai, ou alguém da família de vocês, eu tenho certeza que isso não ia acontecer. É uma vergonha, as pessoas padecendo em casa, querendo ir fazer o seu tratamento, querendo ir na [ininteligível] fazer sua hidroginástica. Querendo no Caps e não podendo ir. Por quê? Por causa que alguns vagabundos, que não tem um compromisso com a população, que só sabe receber o holerite no fim do mês e não fazer nada pela população. Vocês deveriam ter vergonha na cara! Até de sair na rua! Porque vocês são bando de safados! Babacas! E não tem respeito pelo próximo. É lei! Nós não estamos pedindo esmolas para ninguém! É dever! E é direito dessas pessoas que já padecem com as suas doenças mentais e precisa de apoio! Ninguém está pedindo esmola para vocês não! Tomem vergonha! Tire o bumbum da cadeira e vai trabalhar! [falha no áudio]. Muitas vezes, a gente cansa, o coração sai pela boca de ver a pouca vergonha que é. Vereador Lucão, o senhor que faz parte da saúde, vereadora Cidinha, vereador Elton, me ajude nessa necessidade, nessa situação. É vergonhoso, a moça do Ministério Público ter que vir aqui para pedir vale transporte, sendo que eles têm direito. Sendo que eles têm direito, vereador Lucão. Como é que fica, vereador Roselei? Olha que ponto que nós chegamos e as pessoas que tem problemas mentais, elas precisam ir com acompanhante. Mora lá no Zavaglia, outras moram no Maria Stella Fagá, e o processo engavetado na prefeitura. Deus queira que nunca vocês precisem de um Caps ou têm alguém da família que precise. Deus queira que não. Porque se vocês precisarem, vocês deveriam passar pelo menos o que [ininteligível] um dia. Com um desses pacientes que tomaram ônibus e ver a vida que essas pessoas levam, a dificuldade que elas levam. Essa tarde eu estou envergonhado! Envergonhado! E, daqui a pouquinho, daqui dez minutos, o secretário vai estar aqui nessa Casa. Espero que ele resolva esse problema para que as pessoas não passem essa humilhação. Isso é uma humilhação, isso é um descaso! Porque isso poderia ter sido resolvido, sim, não vem com a desculpa não! Que a prefeitura pegou, que não sei o que. E tem outra coisa! Tem o vale transporte também das pessoas que trabalham, que não tem condições mínimas de pagar o seu vale transporte para procurar emprego, que a situação também está parada e ex-vereador e secretário de Trabalho, verdadeiro Bragatto está correndo atrás. Outra vergonha, também! Quer dizer, vai se deixando, vai se deixando, o tempo vai passando e você sabe que acontece? Você que me houve na sua casa, que deve estar enojado de político e de política... nada! E se a gente não correr atrás, se a gente não espernear, não acontece nada. Muitas vezes a gente faz lei nessa casa sabe para que? Para gastar papel - presta atenção - gastar papel, gastar tempo de funcionário. Vereador Robertinho Mori, fez uma lei aqui do automóvel abandonado. Sabe quantos anos para essa lei começar a funcionar? Cinco anos. Isso se ele não tivesse ganho essa eleição e não tivesse vindo cobrar aqui, não ia acontecer nada. A gente faz lei aqui, assina, requerimento. Vocês não imaginam o quanto custa para vocês, esses papeis que a gente está assinando aqui. Então, nós vereadores, a gente tem que cair em cima da prefeitura para cobrar as leis, porque do que adianta a gente fazer tanta lei e nada acontece?! Você tem que ficar lamentando, você tem que ir no pé de secretário, dobrar joelho lá frente dele lá e pedir clemência e misericórdia para lei ser atendida. Um absurdo, um absurdo. Uma vergonha, vereador Leandro. Tem que ficar implorando! E se o secretário for com a sua cara, se ele achar bonito ele faz, senão ele não faz. É ou não é? Então é mais ou menos assim. Aí a população vem, nos cobra, a gente fica de mão atada com essa palhaçada que dá vontade... Eu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

só não vou aqui falar, porque a gente tem que ter respeito as pessoas, mas olha, tem coisa que, olha, é só, olha, é lamentável. E quando chega em época de eleição, nossa, é um 'arreganhamento' vergonhoso. Eles vão fazer tudo. Eles vão transformar São Carlos, passar ouro no chão, fazer coisas, fazer milagre! E hora do vamos ver, ah-há, meus amigos! Ah-há, meus amigos, é vergonhoso. Às vezes, a gente fica envergonhado. Às vezes, eu saio na rua, eu falo: Olha, isso eu não tenho o que falar. Porque a gente faz parte dessa classe e a gente tem que bater de frente com esse povo, que é uma cambada de vagabundo, que eu vou te contar uma coisa, dá vergonha. É vergonhoso! Você que nos acompanha aí do outro lado da TV, é vergonhoso você ter que implorar, você ter que gritar. Isso não precisava, gente. As coisas poderiam andar normalmente. Essas pessoas são pagas para fazer isso e muitas vezes não faz. São outros interesses, outras coisas para fazer pela cidade. E o principal, enquanto isso, né Soraia, mas Soraia, de coração, conte comigo, nós estaremos lutando, eu vou pegar o Lucão Fernandes a hora que o secretário chegar aqui, espera que vou esperar mais dez minutinhos, vamos conversar com o Caco e vamos responder essa pouca vergonha. Eu peço desculpa em nome do Legislativo por você precisar vir até aqui gastar seu precioso tempo para pedir passe e vale transporte para os pacientes, sendo que podia ser resolvido de uma forma tão tranquila. E o processo, enquanto isso, está lá no Jurídico, parado, porque teve um advogado - que diz que é advogado -, passou por lá e nada fez, Soraia. Olha que vergonha, né? Peço desculpa, tá? Muito obrigado, Sr. Presidente, é só isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Foi citado, vereador Lucão Fernandes. Tem a possibilidade, pelo regimento, de um minuto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus, Sr. Presidente. Cheio de servidor no corpo, eu já falei isso aqui, né? Mas eu discordo de Vossa Excelência quando fala do secretariado. Eu não vou culpar secretariado. Eu não vou culpar nenhum secretário. Vou culpar quem manda no secretário. Desculpa, que eu não quero ser indelicado. Mas, o que manda, Cristo? Quem que dá ordem? Quem que dá ordem? Quem que determina? Quem foi lá na rua ganhar a eleição para ser o gestor público? Não foi secretariado, não foi chefe de gabinete. A caneta está lá e tem poder, gente, para resolver o problema da saúde, da limpeza, do transporte, da educação, e principalmente, transporte para deficiente. Olha onde nós estamos chegando, gente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [Pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não tem transporte, como se locomover, meu vereador Paraná? Não tem jeito, é o fim do absurdo, sabe? Não tem como a gente imaginar uma situação dessa! Pessoas com deficiência, eles não têm como pedir, não tem como falar! Será que eles não percebem isso?! Eu canso de dizer aqui, o meu netinho tem um avô de ouro! Porque eu dou minha vida por ele, se preciso for! De bicicleta, de carriola, [ininteligível] transporte. Ele também precisa de cuidados especiais, mas ele tem um avô aqui, que enquanto estiver vivo, Leandro, nós vamos cuidar dele. Tem amigos aqui que está à disposição para ajudar. Mas, e essa população que não tem, gente? Que mora por aí, a gente nem sabe onde estão e precisa, meu presidente. Desculpa do tempo que avançou, mas Vossa Excelência é tão defensor também dessa Casa, como esse parlamento é! Não dá para falar que é secretário de Saúde, que é de Transporte, é o homem que tem a caneta, pô. Vai lá e determina! Manda! [Pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com palavra, vereador Roselei Françoso. Por ter sido citado, vereador Roselei Françoso, tem um minuto e, na sequência, os dez minutos de regimento. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero...





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vereador, eu não quero ser tão redundante porque eu acho que vereador Rodson já trouxe o tom aqui na tarde de hoje, em relação a questão do transporte, em especial, das pessoas que fazem o tratamento da saúde mental, mas o vereador Lucão trouxe, aqui agora, essa questão das pessoas portadoras de deficiência, que também é uma situação muito complicada. Essa intervenção que houve no município, até anterior a intervenção, a gente já tinha uma série de dificuldades. Depois da intervenção, nós tivemos uma complicação ainda muito maior, por quê? Porque a prefeitura decidia, falou: Olha, vai passar o carro, uma vez por semana, para levar seu filho para escola. Como se ele tivesse... Como se ele fosse para escola uma vez por semana e não tivesse um calendário letivo para cumprir. Então, nós recebemos diversas ligações, de pessoas, mães, pais, né, que tem o seu filho na escola regular ou na escola especial, e que infelizmente não conseguiram ir até a escola. Agora, nós esperamos, né, que essa situação seja resolvida aí, não sei se a parte desse acordo que foi feito entre prefeitura e Suzantur, ou né, a nossa esperança, de fato, que isso se resolva em um processo licitatório, porque contrato precário sempre vai ser precário, e nós temos muita dificuldade. Agora, pelo que eu percebi na fala da Soraia, essa questão do vale transporte já havia, tinha uma habitualidade no carregamento, e a partir de janeiro não aconteceu mais. Então, eu acho que é uma questão de empenho mesmo, uma questão de empenho por parte dos responsáveis, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Essa bagunça de tira secretário, põe secretário, essas mudanças recentes, mas não dá nem para falar dos recentes, porque desde janeiro nós estamos com dificuldade. Então já tinha lá na época do secretário Coca esse problema, esperamos aí que seja resolvido. É a fala que eu tenho a respeito dessa questão do transporte de deficientes. De outro lado, também, eu me sinto responsável aqui porque nós elaboramos uma Audiências Pública, a pedido do Fórum de Saúde Mental, para tratar desse tema. O tema de alguns agravantes que estavam correndo lá no prédio onde atende o pessoal de Saúde Mental. Nós tivemos uma reunião com o secretário na semana passada, Soraia, e foi informado que tão logo faça mudança do prédio para o Caps 2, a saúde mental passará onde está instalado hoje o Caps AD. Então, eu acho que isso, o atendimento ganha em qualidade, né? Nós estivemos conversando com alguns profissionais já da saúde mental, eles gostaram da ideia, porque realmente é um prédio que garante mais dignidade, respeito, condições de trabalho, de atendimento. Por outro lado, também nos foi informado, Sr. Presidente, que aquele pedido que nós fizemos junto a audiência para, inclusive pedido do vereador Rodson também, para melhorar a questão da equipe de rua, já está sendo chamado o pessoal da saúde mental, já foi chamado o psicólogo e psiquiatra para compor, ampliar a equipe para poder dar o atendimento da saúde mental nesse novo equipamento público. Então, nós temos esperanças, muitas vezes a gente chega aqui e fala: "Audiência não vira nada". Mas as nossas audiências têm sido feitos os encaminhamentos necessários e dentro desta perspectiva, nós temos sido atendidos em algumas áreas. Trago aqui o caso concreto da Saúde, vereador Lucão, porque está acontecendo neste momento, não é demagogia, muito pelo contrário, é um fato que está ocorrendo e que nós temos que agradecer, sim, à Secretaria Municipal de Saúde por esse fato. É um fato isolado aí, mas trago como informação a essa pessoa que luta nessa área da Defensoria Pública do município de São Carlos. Ainda na questão da pessoa com deficiência, eu quero fazer aqui um requerimento verbal aos representantes da Prefeitura Municipal de São Carlos, em especial, ao Dr. Edson Fermiano, a Dra. Helena Antunes, ao Secretário Municipal de Educação, porque nós temos recebido diversas reclamações, foi



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

objeto, na semana passada, de uma matéria da EPTV, e o município de São Carlos tem dezenas, senão centenas de ordens judiciais para contratar o professor da Educação Especial. E na matéria que foi veiculada à prefeitura, eu pude verificar no Diário Oficial do município, foi passada informação mentirosa para EPTV, naquela tarde, porque disseram que já havia contratado 20 e que ia contratar mais 21, ainda bem que essas coisas ficam gravadas, porque desde o dia 1º de janeiro até o dia de hoje, o Diário Oficial chamou cinco ou seis professores. É insuficiente, D. Helena, é insuficiente para atender à necessidade da rede municipal. A Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Administração estão nesse ato descumprindo mais uma ordem judicial. Ordem judicial significa improbidade administrativa, significa cassação do prefeito, significa uma série de fatores, de agravantes, Chico Loco, que coloca a prefeitura numa situação complicada, ordem judicial não se discute, se cumpre. Nós temos lá pessoas, diversos alunos que são autistas, Lucão, na rede, o professor regular não dá conta, não consegue desenvolver as aulas com qualidade, com todos os alunos, se não tiver o professor colaborativo que está previsto no Plano Municipal de Educação, está previsto na LDB, está previsto no Estatuto da Educação, o professor colaborativo. Então, eu quero pedir aqui, faço um apelo, para que os outros 35 professores que estão faltando, que foi dito à EPTV, que seja chamado de imediato, porque a rede falta professor, em especial, da Educação Especial, deu até um trocadilho aqui agora. E eu peço ao prefeito, se estiver nos ouvindo, que nos atenda, porque são pessoas que realmente precisam, a rede municipal de educação já sofre com uma série de consequências e nós não podemos continuar com esse sofrimento. Eu conversava com o vereador Edson Ferreira, até cito o nome dele para que ele venha falar sobre esse assunto também, a dificuldade que está tendo com o pessoal para garantir a limpeza nas escolas. É muito complicado, a questão da poda da grama, a questão da limpeza interna, da limpeza externa, né? Da limpeza das quadras poliesportivas, que nós já denunciávamos na semana passada, coberta, forrada, parece mais uma granja do que uma quadra, de tanto dejetos de pombo que tem no seu solo. Inclusive eu quero, a gente faz a crítica, mas a gente corre atrás também. Eu quero agradecer, nesse momento, a deputada federal Mara Gabrilli, que destinou uma emenda parlamentar no valor de cem mil reais e pediu para que a gente destinasse esse recurso para a Educação. Então, para não ficar só na crítica, nós vamos destinar. Porque precisa recuperar, Lucão, aquela piscina do Vicente da Rocha Keppe, precisa recuperar aquela quadra, precisa recuperar a parte hidráulica da escola do Vicente da Rocha Keppe, que está abandonado. E também quero dizer que para contribuir com a Educação, para não ficar só na crítica que, infelizmente, um orçamento de 171 milhões, precisa um vereador destinar as suas emendas para recuperar uma quadra, para recuperar uma piscina, para instalar um quiosque, infelizmente. São 171 milhões e aí não sobra dinheiro, não sobra dinheiro, Lucão, sabe por quê? Queria já adiantar que eu não estou falando isso aos pais, porque os pais, infelizmente, não conhecem totalmente o sistema pedagógico implantado no município, mas eu estou dizendo aos professores, em especial da Educação Infantil, que recebeu na semana passada, um material escolar, vereador Lucão, muito bom, de qualidade, mas não condiz com a faixa etária. Mandar caderno brochurão pautado para criança de fase 2, 3 e 4, isso, sinceramente, é desconhecer a rede municipal de ensino, eles não utilizam caderno pautado. Encaminharam para a rede municipal de ensino um giz que dá quase dois centímetros de bitola, impróprio para a Educação Infantil, quando a criança está aprendendo a escrita fina, esse material, vereador Dimitri, é para ser distribuído para as crianças que não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

têm a coordenação motora, e o que eu estou dizendo com isso? Que aí vai faltar dinheiro para outras questões extremamente importantes. As escolas municipais estão detonadas, as piscinas, que são oito, tem três funcionando, Rodrigo Venâncio, três, três funcionando. E eu tive uma Audiência Pública aqui que a diretora do departamento pedagógico, minha amiga, Silmara Seneme, trouxe aqui dizendo que nós vamos ter uma melhora na educação física, na recreação, porque nós vamos ter um revezamento, e a partir de agora, nós vamos ter aula de natação, nós vamos ter aula, uma vez vai ter rodízio, as crianças vão fazer natação. Vai fazer natação aonde? Quem está fazendo natação são aqueles bichinhos da dengue, como que chama? As larvas estão fazendo natação nas piscinas da rede municipal. Está verde, está podre e eu não vejo ação. Eu coloco na rede social uma questão da saúde, o secretário vem na minha sala: "Ô vereador, o que está acontecendo?". Eu coloco coisa da educação, dá impressão que eu não moro em São Carlos, que eu não estou representando a minha população, o secretário está pouco se lixando com a cidade de São Carlos. Nós estamos falando e ele está andando e andando. Ele não quer saber do problema da educação. Nós estamos com muitas dificuldades, professores reclamando o tempo todo, é o tal do aditamento que serve para um, não serve para outros, é o tal do afastamento, que está para um e não está para outro. É uma falta de respeito, é uma afronta ao princípio da isonomia, é uma afronta àquilo que a administração deveria seguir, igualdade para todos os servidores, um princípio que está garantido na Constituição Federal, um princípio que está garantido no Estatuto dos Professores e rasgaram o Estatuto da Educação. Era isso, Sr. Presidente, depois eu continuo, obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Sérgio Rocha, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, aos companheiros vereadores aqui presentes, população aqui presente e a imprensa, meu boa-tarde. Sr. Presidente, quando eu uso essa Tribuna, é difícil de falar nessa Tribuna. Nós estamos aqui com um ano e três meses de mandato dessa administração, e nós estamos aqui batendo no mesmo assunto, coisa que não funciona na cidade de São Carlos. Eu pergunto: o que está funcionando na cidade de São Carlos, vereador Lucão? O que está funcionando? Em todas as áreas que estão tendo dificuldade. O Paraná Filho, semana passada, ele disse que queria defender o governo, ele pediu para o secretário de Comunicação passar uma relação das coisas boas que aconteceram em São Carlos, das obras que aconteceram. E eu acho que o secretário ou deve estar com o papel na mão e a caneta há uns cinco meses, pensando o que ele vai escrever nesse papel, das coisas boas que aconteceram em São Carlos em um ano e três meses, acho que ele está pensando, faz três meses que ele está pensando o que vai escrever. Nada aconteceu em São Carlos. O Paraná deveria ter perguntado, Paraná, para o secretário de Comunicação, o que eles arrebentaram na cidade de São Carlos nesse um ano e três meses, o que eles destruíram na cidade de São Carlos. Essa pergunta que deveria ter feito para o nosso secretário, o secretário de Comunicação da cidade de São Carlos. Porque eu vejo tudo parado, saúde parada, UPA fechada, um ano e três meses, é uma luta. Essa Câmara dos Vereadores cobrando, continua a UPA, na Cidade Aracy fechada. Falta médico, as entidades sofrendo, creches sem receber recursos, emendas parlamentares para as entidades que não saem, não é paga. Cidade emporcalhada, lixo nos quatro cantos da cidade. Mato, virou uma selva a cidade de São Carlos, virou uma selva. Cadê o nosso gestor? Cadê a nossa administração? Cadê o nosso prefeito? Quando eu falo aqui que o prefeito é responsável é responsável, porque ele nomeou o secretário, vereador Lucão, mas o secretário tem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

responsabilidade na pasta dele, ele tem caneta na mão para resolver o problema. Todo secretário tem autonomia, ele tem caneta para resolver, e não está resolvendo. O secretário de Saúde falhando, o secretário é gente boa, mas está falhando no seu dever. Secretaria de Educação, eu recebo reclamação. Cadê o Roselei? Acabou de falar. As nossas escolas, o mato está cobrindo, está até o teto, caixa d'água vazando, sem alambrado, quadra de esporte estourada. A responsabilidade é de quem? Do secretário. A cidade... nós participamos de cinco mutirões, eu fui convidado para participar de cinco mutirões durante o mês passado, esse mês, para fazer limpeza em São Carlos. E quero dizer aqui que mutirão não vai resolver, o nosso prefeito, ele quer fazer a limpeza da cidade de São Carlos com mutirão, com funcionário da prefeitura. Dia de sábado, de manhã, o pessoal está se esforçando, está fazendo a sua parte. Eu fui lá, cedi meus dois caminhões, coloquei seis funcionários, amigo, nossos assessores, mas infelizmente é tanta sujeira nos canteiros, é sujeira para todo lado, porta de escola, porta de creche, praça. Nós tínhamos a Revita, no passado, era uma empresa com 150, 170 funcionários, que fazia a limpeza da cidade. Prefeito municipal disse que era uma empresa cara e encerrou o contrato com a Revita e até hoje não contratou uma empresa para fazer a limpeza da cidade. Se é caro, contrata uma empresa com o preço justo. Uma empresa com 200 homens para fazer a limpeza da cidade. Dinheiro público está na secretaria, é o orçamento para fazer limpeza e esse dinheiro está indo aonde? É para gastar com a população, é dinheiro de imposto, é dinheiro público, tem que ser revertido para o povo da cidade de São Carlos. Não consegue fazer a limpeza com mutirão só no sábado. O secretário Mariel está se esforçando, tentando montar equipe, mutirão no sábado, mas, gente, como que vai tocar uma cidade com 250 mil habitantes, uma cidade enorme com mutirão? O pessoal foi lá, fez a parte, ajuda de manhã, todo mundo contente. Eu quero aqui parabenizar a Denise, que é a presidente da equipe de combate à dengue, ao pessoal ali, aquelas jovens, o pessoal do combate, todo sábado de manhã metendo a mão no lixo, coisa podre, para colocar em cima do caminhão, mas o pessoal não consegue, não é serviço. A gente tem que fazer visita de casa, em casa, para combater a dengue, não é estar em lixo tentando resolver o problema da cidade. Nós deveríamos estar aqui, nesta Casa, não falando em transporte, falando de saúde, falando de mato, falando de buraco, isso já chegou ao extremo. Nós tínhamos que estar falando em coisa importante para a cidade de São Carlos. Nós tínhamos que estar falando aqui, Lucão, de empresa, de indústria para chegar na cidade de São Carlos, quem sabe uma montadora, que os nossos vizinhos conseguiram. Nós deveríamos estar aqui discutindo grandes empresas chegando na cidade de São Carlos para dar emprego à população. Ninguém se fala no Parque Industrial. Convidar empresas de outras regiões para se instalarem na cidade de São Carlos. Estou aqui faz seis anos, é a mesma ladainha, é mato, buraco, saúde, falta de médico, falta de remédio. Isso aí é coisa do passado, isso aí tinha que ter resolvido 20 anos atrás. Nós estamos pegando um negócio aqui, nós estamos atrasados no tempo, São Carlos está atrasado 25 anos no tempo. Isso é coisa que tinha que ser resolvido lá na década de 90, transporte, empresa, saúde. Nós tínhamos que estar falando em indústrias, em empresas, coisas importantes para a cidade de São Carlos. A população precisa de emprego e ninguém se fala, o poder público não se preocupa em falar: olha, nós estamos aqui recebendo uma grande indústria na cidade de São Carlos que vai gerar mil empregos para a população. E essa confusão que a gente vê todo dia na cidade de São Carlos, todo dia tem uma coisa diferente, uma polêmica na cidade de São Carlos, é só rolo e mais rolo, e a gente não sai do lugar. Eu acho que a administração do Sr.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Airton Garcia, prefeito, o senhor ganhou a eleição pregando que o senhor ia mudar a cara da cidade de São Carlos, mas infelizmente até agora está complicado, eu não estou conseguindo ver uma luz no fundo do túnel. Mas eu acho que está em tempo ainda. Nós temos três anos, dois anos e sete meses para o senhor fazer uma boa administração na cidade de São Carlos. Espero e torço. Eu estou aqui para torcer para as coisas boas venham para São Carlos, vamos torcer para a nossa cidade. Mas, infelizmente, está faltando gestão, e falta vontade do poder público para resolver o problema da cidade, porque dinheiro tem, um orçamento de R\$ 800 milhões para arrecadar em 2018. É muito dinheiro, e com esse dinheiro dá para fazer obra e dá para limpar a cidade, dá para contratar empresa, passar dinheiro para as entidades, para não deixar a população sofrer, que nem está sofrendo a cidade de São Carlos. É só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Azuaite Martins de França. O vereador Paraná Filho pediu antes, vereador Azuaite, só porque ele foi citado, pede um minuto, e é um direito, conforme o regimento. Na sequência, o vereador Azuaite. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população. Na verdade, Sr. Presidente, eu quero aqui concordar com a fala do vereador Sérgio Rocha, o senhor tem toda razão, vereador. De fato, nós buscamos insistentemente, incansavelmente, fazer o impossível, que era defender essa administração. E como eu disse: impossível, eu não sou Deus, então eu não faço o impossível, faço aquilo que dá para fazer. Mas como que eu vou discordar de Vossa Excelência? Como que eu vou discordar do Roselei? Como que eu vou discordar do Lucão? Como que eu vou discordar? Não tem como. Eu tentei até o meu limite defender o que era defensável, o que não é defensável, não tem como defender. Infelizmente, sou do partido, infelizmente não, gosto muito do meu partido, mas vejo que essa administração não está bem e não se faz nada para melhorar, porque quando um time está perdendo, é natural que o técnico...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Troque uma peça aqui, outra ali. Mas, ao contrário, nessa administração, a gente não vê nada, a gente não vê um ato positivo, para que nos dê uma tranquilidade, presidente, para dizer que vai melhorar. Então, eu acho que não vai melhorar. Mas tem um porém, esse é o meu pensamento, Sr. Presidente. Mas essa semana passada, acho que se fui uma vez na prefeitura foi muito. Essa semana não fui na prefeitura e nem pretendo ir. Eu gostaria de, pelo menos, os vereadores que metem o pau no governo, tivessem então, pelo menos, a dignidade, a sensatez e a honradez também de não ficar aqui descendo o pau na Tribuna, mas todo dia você chega lá, está no governo pedindo favorzinho, pedindo coisinha. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. No ano que passou, 2017, tivemos a oportunidade de participar de algumas audiências no Ministério Público de São Carlos, com o Dr. Sérgio Piovesan. Em duas oportunidades, nas duas últimas oportunidades, especialmente na penúltima oportunidade, houve o consenso de que 2019 começaria com diretores efetivos na rede municipal de ensino, foi um compromisso. A prefeitura, através do seu secretário, preferia não assinar um TAC sobre esta e outras questões. Mas hoje é dia 13 de março, e as providências para que se abram concursos para diretor de escola, para supervisor, já deveriam estar sendo tomadas, por quê? Porque um edital de concurso não se abre da noite para o dia, não se contrata uma empresa de fazer o concurso da noite para o dia, pode haver impugnação desse, daquele, daquele outro.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Há necessidade de se reformar o Estatuto da Educação, há necessidade de se criarem os cargos de diretor e de supervisor de escola, há uma série de providências. No dia 18 de outubro, preocupado com isso, após a nossa manifestação através de um requerimento aqui na Câmara Municipal, assinado pela maioria dos Srs. Vereadores, o presidente encaminhou ao promotor público na área da cidadania, um requerimento nosso pedindo providências nesse sentido. E, em 19 de janeiro, o Dr. Sérgio Martin Piovesan de Oliveira nos comunicou que aquele requerimento estava gerando uma Audiência Pública convocada para ontem, 12 de março, posteriormente alterada para amanhã, 14 de março. Estaremos amanhã nessa Audiência Pública, explicando para o promotor da necessidade legal e necessidade moral, e necessidade política dos professores da capital da tecnologia terem aquilo que estabelece a lei: carreira. Estabelecimento de uma carreira do magistério na cidade de São Carlos, porque não existe essa carreira. E mais do que isso, tirar a educação dos grilhões de uma escravidão, em que os gestores não têm liberdade para nada, a não ser, serem áuricos dos políticos que os indicam. Sim, em São Carlos, para ser diretor de escola precisa ter indicação política, não é o mérito que prevalece, é o "QI", é quem indica, é a indicação política. Então, a nossa posição, posição que levaremos para lá amanhã nessa audiência com o Ministério Público é de que se a prefeitura não estabelece datas, que o promotor e as partes exijam um TAC da prefeitura, obrigando-a, como foi o compromisso assumido no ano passado, a desenvolver toda a gestão possível para que se altere a lei, se faça reformas do estatuto agora em 2018, que se promova o concurso para diretor e para supervisor agora em 2018, que sejam criados cargos agora em 2018, que sejam escolhidos aqueles que demonstrarem maior competência neste concurso, que escolham as suas escolas agora em 2018, para começarem no dia 1º de janeiro de 2019, cada um na sua escola, livres dos grilhões que os acorrentam, para haver liberdade na educação e respeito ao magistério. Eu trouxe, para a segunda parte da minha fala...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, eu posso só para contribuir com a fala de Vossa Excelência, me dá um aparte? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pois não, seja rápido, por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim. O senhor citou a questão dos professores, concurso público, cargo de diretor. Eu, o vereador Júlio Cesar, Vossa Excelência, nós temos discutido também é um compromisso da administração atual enviar para esta Casa até o dia 30 de abril, agora, o projeto de lei de apoio e substituição, que está virando uma colcha de retalho, apoio e substituição diária, entendeu? Então, eu acho que é uma questão também que pode ser cobrado junto ao Ministério Público. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** As coisas são conexas, porque abrindo-se os cargos, criando-se os cargos, você acolhe, abriga e efetiva os demais...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É por causa do prazo, né? O prazo combinado é 30 de abril, né? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Claro, do ano que vem, vereador. Ano que vem. Eu trouxe um poema de Affonso Romano de Sant'Anna, que eu vou ler aqui para os senhores e que parece que foi escrito para São Carlos. Preste atenção. Implosão da Mentira. Mentiram-me. Mentiram-me ontem. e hoje mentem novamente. Mentem de corpo e alma, completamente. E mentem de maneira tão pungente que acho que mentem sinceramente. Mentem, sobretudo, impune/mente. Mas não mentem tristes. Mentem alegremente. Mentem tão nacional/mente que acham que mentindo história afora vão enganar a morte eterna/mente. Mentem. Mentem e calam. Mas suas frases falam. E desfilam de tal modo nuas que mesmo um cego pode ver a verdade em trapos pelas ruas. Sei que a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

verdade é difícil e para alguns é cara e escura. Mas não se chega à verdade pela mentira, nem à democracia pela ditadura. Affonso Romano de Sant' Anna. Por que digo isso? Porque na quinta-feira estivemos na Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, numa reunião a que compareceram pelo menos dez vereadores dessa Casa, inclusive o presidente Júlio Cesar, e fiz uma pergunta aos próceres da Santa Casa: Quantas das emendas, quais emendas parlamentares destinadas à Santa Casa chegaram até vocês? Imediatamente o diretor financeiro da Santa Casa disse em uma única palavra: "Nenhuma. Nem as de 2017, nem as de 2016". E nós estávamos lá para assumir o compromisso de... conhecendo as prioridades do desenvolvimento, o plano diretor da Santa Casa, novamente nos organizar para fazermos as emendas, para ajudar a Santa Casa, para ajudar a saúde pública lá cidade de São Carlos. E nós, na verdade, temos expectativas, nós estávamos no trabalho de criar expectativas na Santa Casa, expectativas que nunca se realizavam. Então, mentiram para nós! Mentiram descaradamente! Se o dinheiro não chegou na conta da Santa Casa, alguém mentiu. Quem mentiu? E se saiu da prefeitura e não chegou à Santa casa, que caminho ou descaminho percorreu? Em que ponto, em que lugar esse dinheiro se perdeu? Olha, a administração pública e saúde pública têm que se fazer com ética, com moral, com vergonha, com a verdade, não com enganação. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não com mentiras, como mais essa de que tomamos conhecimento, infelizmente, na última quinta-feira. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Chico Loco pelo tempo regimental de dez minutos. Perdão. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde, Srs. Vereadores, boa tarde à plateia aqui presente. Boa tarde à mídia da mesmice que está acenando para a gente hoje aqui. Boa tarde ao telespectador que está em casa. Eu não poderia deixar de comentar, vários vereadores tocaram no assunto e realmente o que nós vemos hoje é que a cidade de São Carlos não está tendo com aquilo que nós sonhávamos, né? Nós, que somos a base do governo, os vereadores do PSB, e também o vereador do PPS, nós vemos que o governo municipal não está aquilo que nós sonhávamos enquanto o momento em que lutávamos para vencer aquela eleição. E cabe aqui eu esclarecer a todos como que a coisa é feita, como é montado esse secretariado, que pelas conclusões que chegamos todos aqui, podemos dizer que o secretariado do prefeito Airton Garcia é um secretariado inoperante, essa é a palavra que cabe ao secretariado municipal hoje. Como foi montado isto? Não foi com a consulta ao partido PSB, também não ao PPS, que são os partidos que são da base de eleição do Airton, mas sim com a liberdade de escolha do Airton...[falas sobrepostas]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A base de eleição, não a base...**VEREADOR CHICO LOCO:** A base eleitoral, sim, vereador Azuaite, mas nós não fomos consultados, nem o nosso partido nem o seu, para elaborar esse secretariado. Esse secretariado que aí está, que na verdade é uma mistura de muitas coisas e muita gente, até alguns reconduzidos de gestões anteriores, outros indicados por um grupo minoritário que assumiu esse comando. Enfim, o que nós vemos é que a cidade de São Carlos parece que não está suficientemente representada, nem politicamente, nem nas suas aspirações e nos seus anseios. E isso tem sido muito ruim para cidade de São Carlos. Há secretários forasteiros? Sim, há secretários forasteiros. Há secretários que vêm de outras cidades e que estão aí, que não têm um vínculo, não conhecem a cidade de São Carlos. Há secretários que são reconduzidos de gestões anteriores e há pessoas que jamais estiveram na política. O PSB de São Carlos tem apenas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dois secretários, dois secretários apenas nomeados. E existe assim uma liberdade, existia uma liberdade, o Airton teve essa liberdade e o PSB é o partido que dá liberdade aos seus participantes para agir como devem. Mas, realmente, muitos já chegaram à conclusão que chegou a hora de mexer no time. Até a imprensa, dias atrás, anunciava que haveria uma mudança, mudança essa que não se realizou, e que realmente a inoperância está presente nesse governo, sim. A imprensa, inteligentemente, nesse ponto, ela mostrou, realmente, pontos [ininteligível] da administração pública e que precisavam ser modificados. Há até aqueles que nos surpreendem, que ninguém esperava que tivesse um bom desempenho, estão tendo. Mas a verdade é que o prefeito Airton Garcia, ele está mal assessorado, com um secretariado inoperante. Nós não fomos consultados, nós não participamos dessa elaboração, ninguém do PSB, nenhum dos vereadores eleitos, participou dessa montagem de governo, e também não está sendo consultada até o momento, para fazer nenhuma mudança. Caberá ao prefeito Airton Garcia, tem a liberdade de escolha e ele sabe com que time que ele quer jogar. Mas a verdade é que o time que ele está jogando não está jogando para ele, muitos não estão jogando para ele e tem que começar a jogar para o prefeito Airton Garcia. Porque ele é executivo e seu secretariado também, todos aqueles secretários que estão no governo fazem parte do Executivo. E claro, espero que esses secretários não venham comprometer o nome do prefeito Airton Garcia, que é um homem popular, muito querido ainda na cidade de São Carlos, mas que parece que com essa inoperância e essa ineficiência administrativa que nós estamos assistindo está se revertendo esse quadro contra o prefeito Airton Garcia. Eu queria lembrar aqui que a cidade de São Carlos precisa rever coisas que nós temos que pensar em uma democracia participativa. Por exemplo, a discussão democrática do orçamento municipal é uma coisa que a cidade já teve anos atrás e que precisamos voltar, voltar a incrementar essa discussão do orçamento municipal. Uma discussão democrática, como existia em épocas passadas, até para dar ao prefeito a legitimidade em suas ações, até para que os secretários entendam o melhor caminho a seguir. Portanto, a discussão democrática do orçamento municipal é ponto fundamental, é necessário e que a cidade tem que rever. Há também uma questão de zoneamento urbano que nós temos que pensar e que os nossos secretários estão dormindo, a inoperância do nosso secretariado está dormindo. Por exemplo, o bairro Santa Mônica, precisamos ter uma discussão com a comunidade daquele bairro para ver qual é o caminho, para aquele bairro, ver se ele continua sendo um bairro estritamente residencial, ou se abre-se aquele bairro para atividade comercial e empresarial também. Parece que a cidade de São Carlos já chegou, o desenvolvimento do comércio, do serviço de São Carlos, está estrangulando aquele bairro e eu penso que seja momento de se repensar junto à comunidade dos moradores, as pessoas que ali têm imóveis, se hoje seria interessante uma mudança nesse zoneamento urbano, permitindo que o bairro Santa Mônica venha a ser um bairro de função mista: residencial e também comercial. São coisas simples, que não custam dinheiro e que modificam a cidade, presidente. Nossos secretários estão dormindo, nossos secretários, como disse o vereador Lucão, o vereador Sérgio Rocha, estão pouco, assim, proativos. Acho que eles estão muito acomodados. E há muitos casos de pessoas que foram reconduzidas que parece que estão perpétuas no cargo. Parece que são pessoas que têm o cargo vitalício, e que vão continuar, porque em cada gestão que entra, passa a bajular o prefeito que está, é uma coisa muito feia. Ou você defende um lado, Sérgio Rocha, ou você não defende. Ou você está pró ou você está contra, não tem aquela questão: eu estou com todo mundo e não abro. Isso é





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

muito feio e há muitas pessoas que fazem parte do governo, que nem são concursados, e que fizeram isso na gestão passada, e eu sou testemunha disso, não quero citar nomes, mas é uma coisa muito desagradável. A pessoa é muito mais que fisiológico, é mais que fisiológico, é oportunista, e mal-intencionado. Nós temos que tentar rever essas nomeações, sim, prefeito Airton Garcia, o senhor precisa rever a nomeação. A caneta realmente é sua, o senhor é fortemente cobrado por essa Casa, os vereadores cobram austeridade do seu governo e o senhor tem sido muito bonzinho mesmo. O senhor é uma pessoa muito boa, de muito bom coração, mas precisa rever os pontos [ininteligível] do seu governo. Você imagina [ininteligível] duro, o coração dele é muito bom, porque ele está colocando pessoas no governo, Marquinho, são pessoas que estão contra ele, que não são favoráveis ao governo dele e que estão atrapalhando a sua própria imagem. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte...**VEREADOR CHICO LOCO:** Permito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só para colaborar com a fala de Vossa Excelência. Outro dia, eu tive a oportunidade de conversar com o prefeito durante três horas, fora da prefeitura, e disse para ele tudo isso que o senhor está dizendo. Falei para ele dos erros, dos acertos, na minha opinião, pode ser que eu esteja errado. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu não sou dono da verdade, mas eu tentei relatar a ele aquilo que eu tenho sentido nas minhas andanças na cidade de São Carlos. As entidades não estão funcionando, estão abandonadas, as obras não andam, você pergunta sobre as obras e ninguém sabe dar detalhes. A Secretaria de Serviços Públicos, o mato alto, buraco empestado pela cidade, não dá condições de trabalho. Então, as coisas vão mal e quando vai mal, o time vai mal, troca o técnico ou troca dos jogadores. No caso...**VEREADOR CHICO LOCO:** Nesse caso...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não se pode trocar o técnico. Então, ele precisa trocar os jogadores. Só que o Sr. Airton Garcia, para mim, ele é o maior 171. Ele fala e não cumpre, é um mentiroso. **VEREADOR CHICO LOCO:** Veja, ô, Marquinho, é sua opinião, eu respeito, mas você dirige essa opinião em relação a ele em momento apropriado e propício a isso. O que eu digo é que a cidade de São Carlos está sofrendo, porque nós temos hoje um secretariado que é inoperante, ineficiente e que cabe ao prefeito Airton Garcia essa mudança. Nós, do PSB, a bancada do PSB, está à disposição para colaborar com o prefeito, toda a bancada, nós estamos querendo colaborar, queremos um governo muito bom para o nosso partido, para a cidade de São Carlos, acima de tudo, esse é o projeto. E nós queremos mudanças e essas mudanças têm que começar a acontecer. Já foi anunciada alguma coisa pela mídia dias atrás, que realmente essas pessoas têm que se tocar, porque nós estamos vendo um secretariado acomodado, um secretariado tem que ser mais proativo, tem que agir mais. Em relação àquilo que foi trazido hoje pela Sra. Soraia, em relação ao transporte público de pessoas deficientes e as pessoas em sofrimento mental relevante, realmente tem acontecido há muito tempo, do mês de janeiro para cá, com toda essa conturbação que houve o transporte ficou ainda pior. E para quem trata de pacientes em sofrimento mental relevante é muito importante essa frequência, essa presença. Realmente eu acho que tudo isso podia ser resolvido, porque se nós tivéssemos transporte público gratuito, jamais essa população teria que mendigar um passe de ônibus para ir até o seu serviço buscar um atendimento médico necessário. Eu sou pela catraca livre e eu acho que é isso que São Carlos tem que pensar. Vamos fazer revolução, vamos ter transporte público gratuito na cidade de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Com a palavra a vereadora Cidinha do Oncológico pelo tempo regimental de até dez minutos.

**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadora Laide, pessoal que nos assiste aqui, o pessoal da imprensa, e quem está nos vendo pela televisão ou rádio, né? Eu queria complementar a fala aqui do Prof. Aзуаite sobre a reunião que nós tivemos quinta-feira na Santa Casa e ele questionou sobre o destino das verbas parlamentares. Eu fui uma das pessoas que destinei a verba parlamentar para trocar todas as cadeiras do bloco C térreo, e E primeiro lá da Santa Casa, isso foi o ano passado. E, segundo o secretário disse, que até março seria destinado. Eu queria saber o porquê que não aconteceu isso, que o povo está cobrando e eu quero mostrar aqui a situação que está as cadeiras do bloco C térreo, a cadeira do acompanhante. Passar uma noite nessa situação? Ainda tem leitos que nem a poltrona tem, são cadeiras plásticas! Como que aguenta, gente? Pessoas que ficam lá dias às vezes com seu ente querido. E até agora a verba não foi liberada, e eu gostaria de ter uma resposta para isso. Outra coisa, teve dentista que me procurou, que o dia que inaugurou a UPA da Cidade Aracy, tinha lá bonitinho a cadeira de odonto lá, os pacientes estavam sendo atendidos, e, resumindo, essa cadeira foi tirada de lá, foi levada para o bairro Antenor Garcia, que lá no Antenor Garcia atende mais ou menos 15 mil usuários, e a Cidade Aracy atende mais ou menos 55 mil, olha a diferença. Esses 55 mil, as pessoas que tiverem com urgência de atendimento odontológico, estiver com dor, têm que se dirigir até a UPA da Vila Prado para ser atendida, olha a distância. E eu quero saber quando que essa cadeira vai voltar lá para a UPA, porque lá não pode ficar sem, gente. Eu fazia plantão, muita gente procura a UPA, porque eles não têm condições de pagar. Pelo menos para tirar a dor, até conseguir o atendimento de rotina lá na UBS. Então, eu questiono quando que vai voltar a cadeira de odonto lá na UPA Aracy, que desde que reabriu lá... essa cadeira sumiu de lá. E o Sérgio Rocha estava falando da limpeza dos Ecopontos. E eu também parablenizo o pessoal que tem feito a limpeza, tudo. A equipe da Saúde, que estão presentes lá, o pessoal da vigilância, o pessoal da secretaria, eu quero cumprimentar a todos, né? Mas o que está acontecendo, eles limpam, mas dali uns dias, já vai ver o ecoponto do São Carlos 8 como está novamente. O povo lá não tem só o que é para descartar no ecoponto, tem até lixo doméstico jogado lá.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora me dá um aparte? O senhor havia pedido ou não? Então, vamos lá. Obrigado, Sérgio. Vereadora Cidinha, eu quero fazer coro com as palavras de Vossa Excelência, no que diz respeito a questão da Santa Casa, até porque eu estava em débito com a Santa Casa, por conta daquele acordo de mandar 50% das emendas para a Santa Casa, mandei esse ano o valor de cem mil reais, para comprar também equipamentos, cadeiras, maca para um dos quartos do SUS e até o momento essa Casa não aprovou ainda, e havia um compromisso de mandar rapidamente para esta Casa as emendas para que o recurso chegasse lá. Mas se nem o do ano passado chegou, isso nos traz uma certa preocupação. Com relação ao ecoponto, precisa ter uma política de logística, porque eles deixam as pessoas à vontade, não tem a fiscalização, os caçambeiros jogam entulho para tudo que é lado. Infelizmente, nós temos aquela Rua João Leopoldino, uma vergonha lá perto do CDHU, do lado da estação de moagem, de triagem do resíduo sólido, é um abandono danado. Na região de Tangará tem vários, e os Ecopontos que são oficiais. Os Ecopontos realmente acabam jogando aleatoriamente. Precisa ter controle desses Ecopontos para poder garantir a boa utilidade. É um equipamento que funciona em várias cidades, funcionou na cidade de São Carlos por vários anos, não é possível que não volte a funcionar. É bom para aqueles que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

produzem pequenas quantidades de resíduos, não é ruim, não, mas precisa ter o controle que a administração infelizmente não está realizando. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Mas essa verba que eu estou falando, é do ano passado? Foi votado nessa Casa. Agora, por que não foi liberado para a Santa Casa? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Me concede um aparte, vereadora? Quando a senhora fala... quero parabenizar pelo teu trabalho na saúde, pela preocupação da saúde, é um trabalho lento, mas você corre o dia inteiro e sempre firme na saúde. Quando fala, vereadora Cidinha, de ecoponto, descarte de lixo, o ecoponto não é nada mais do que uma lata de lixo, é a lixeira do bairro, é a mesma lixeira da nossa casa. A lixeira da nossa casa é limpa todo dia, e o ecoponto é um lugar que o pessoal descarta entulho e lixo. Então, a prefeitura tem que ter equipamento, tem que ter máquina, pá carregadeira, tem que ter caminhão basculante, tem que ter uma equipe para limpar esse ecoponto toda semana. Mas, infelizmente, o pessoal vai descartando, descartando e acaba chegando na rua, e acaba chegando ali em São Carlos 8, chega lá na unidade da família lá abaixo, e vai entupindo de lixo. A prefeitura tem que dar condições, tem que limpar, tem que ter equipamento, tem que ter gente para limpar essa lixeira. E lá na região do Cruzeiro do Sul, CDHU, infelizmente não tem um ecoponto, o pessoal quer descartar o lixo e vai descartar aonde? Descarta na primeira esquina, no primeiro lugar baldio, já está sujo? Sujeira chama sujeira. Se a cidade estivesse limpinha, organizada, com ecoponto decente, não acontecia o que está acontecendo na cidade de São Carlos. O poder público tem também que conscientizar a população e dar condições para descartar o lixo, mas não tem a lixeira para descartar. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** E a lixeira lá do São Carlos 8, ela é toda aberta, tem as gradinhas lá, e a população diz que os animais, por exemplo, cachorro, gato, tudo, arranca para fora e joga no chão também. Então, nós já falamos de eles estudarem um tipo de lixeira diferente, colocar alguma coisa lá, ou sei lá, para que isso não aconteça. E eu vou ser sincera para vocês, como eu moro lá perto, as pessoas batem na minha casa pedindo ajuda. Mas eles com toda deficiência ainda de equipamentos, tudo, eles estão fazendo do jeito que dá para fazer e eu gostaria que olhassem para esse lado, para o lado da saúde, principalmente. E outra coisa, nós estamos no nosso gabinete, nós somos xingados de banana, nós somos xingados de tudo quanto é jeito, mas ninguém vem no nosso gabinete, de todos os vereadores aqui, sabendo que nós estamos fazendo. Por exemplo, o meu trabalho tem muita coisa que eu não posso divulgar, e são coisas sérias que a população está precisando e se a gente não resolver, não ajudá-los, como que eles vão se virar? Eu gostaria que essas pessoas fossem no meu gabinete, no gabinete dos vereadores para ver com o que cada um está fazendo. É muito fácil xingar por aí sem conhecer o trabalho da gente. Obrigada a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde a todos os membros da Mesa, cumprimento minhas colegas vereadoras Laide e Cidinha, demais colegas vereadores, a imprensa, servidores desta Casa, as pessoas que nos acompanham. Sr. Presidente, semana depois de semana, o assunto nesta Casa foi o transporte público. Sabemos quantas dificuldades passaram as pessoas depois da intervenção da Suzantur. É por isso que eu trago hoje esse documento que protocolarei no Alfa, em instantes, e venho aqui usar o meu tempo para solicitar apoio dos meus amigos vereadores. Porque não nos esqueçamos que prerrogativa desta Casa é acompanhar e fiscalizar os atos da administração pública. Nós precisamos ter certeza, de forma neutra, precisamos ser



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

imparciais, para saber como ocorreu esse processo e se tudo correu dentro da legalidade. Nós precisamos saber se houve algum ato lícito ou mesmo se não houve, né? É por isso que protocolarei, Sr. Presidente, dou notícia agora a esta Casa, requerimento para a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar possíveis irregularidades na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos, na empresa Transportadora Turística Suzano Ltda. Vejam bem, companheiros, nós não sabemos tudo o que aconteceu lá, na verdade, nós sabemos muito pouco. Temos diversos tipos de notícia e nós precisamos investigar, para o bem ou para o mal, precisamos ter certeza do que aconteceu ali dentro. Se nada de errado aconteceu, ótimo. Agora, se algo de errado aconteceu, precisamos, sim, apurar. É a função desta Casa. E gostaria, vereador Roselei, de contar com seu apoio, uma vez que o senhor fez um requerimento a esta Casa, solicitando informações sobre o pagamento do interventor. Vossa Excelência também está preocupado com essa situação da intervenção, dos pagamentos do interventor muito bem, está correto nisso, mas não é esse o único ponto que suscita dúvida nessa intervenção. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela oportunidade, vereador Dimitri. Eu penso que a intervenção, ela tem que seguir a letra da lei, tem um prazo para efetiva prestação de contas a esta Casa, de todos os valores que foram movimentados nessas três contas específicas, determinada pela juíza, Dra. Gabriela Muller, Gabriela Attanasio Müller, né? Há que de se prestar contas. Nós temos um prazo aí, a Câmara, acho que não teve oportunidade de cancelar a intervenção, mas há necessidade de cumprir a letra da lei. A lei, ela é taxativa, ela pede a prestação de contas, portanto, em algum momento, nós vamos ter que receber essas prestações de contas, se há valor a ser devolvido, se há valor a ser complementado, como é que foi transacionado esses recursos nessas contas da empresa, da prefeitura, melhor dizendo, no período de intervenção. Nós solicitamos esse pagamento, que a gente tinha o entendimento que para esse tipo de empenho, teria que ocorrer até o limite de R\$ 8 mil, porque uma contratação de pessoa física, no entanto, foi gerado o empenho de R\$10.161,00. Portanto, nós aguardamos aí a justificativa do Executivo, não quero antecipar nada, até porque eu não tenho documentos comprobatórios, mas assim que receber, pode ter certeza que eu terei minha contribuição de cobrar a prestação de contas feitas pela intervenção. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** O senhor está correto, Roselei. O que nós precisamos é que tudo seja feito dentro dos termos da lei. Não podemos antecipar nenhum julgamento, mas nós precisamos exercitar a nossa função de fiscalizadora, criar uma CPI não quer dizer condenar ninguém, não é acusar, não é dizer que houve ato ilícito; é apenas exercitar a nossa prerrogativa fiscalizatória, é entender se esse processo ocorreu mesmo dentro do devido processo legal. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência permite um aparte, vereador? Quero parabenizar a Vossa Excelência pelo discurso e dizer, se Vossa Excelência fizer o pedido, pode contar com a assinatura deste vereador. Nós estamos aqui para fiscalizar os atos do Poder Executivo, uma das ferramentas legais que nós temos é a CPI. E eu estarei à disposição para assinar a CPI de Vossa Excelência. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Precisamos de sete assinaturas, eu tenho certeza que esta Casa não vai querer enterrar esse assunto, que precisamos investigar. Vereador Paraná, eu gostaria de contar também com a ajuda de Vossa Excelência, para a assinatura dessa CPI, Vossa Excelência já protocolou nesta Casa uma CPI também e, por isso, gostaria que Vossa Excelência entendesse que é importante termos certeza do que aconteceu, sem antecipar nenhum valor de juízo, precisamos, sim, ter clareza.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador, bom, na verdade, com certeza, a CPI é um dos instrumentos utilizados pelo Poder Executivo para investigar e na plenitude fazer a fiscalização que é inerente do parlamentar. Gostaria só de informar, aproveitando aparte, que no dia 2 do próximo mês, às 18h da tarde, nós estaremos aqui realizando Audiência Pública justamente para que o Poder Executivo traga a esta Casa as informações detalhadas sobre a intervenção, inclusive, pelo que nós conversamos ontem na sala do vereador Lucão Fernandes, juntamente com o Muller, a prefeitura irá desenvolver um material, inclusive, com os valores que ela entende que devem ser devolvidos aos cofres públicos pela Suzantur, isso nos traz um pouco de tranquilidade, porque nós tínhamos o pensamento de que a prefeitura ia simplesmente entregar esses R\$ 900 mil a Suzantur e nada queria de volta, mas ao contrário disso, pelo que nos trouxe ontem o secretário de Fazenda Mário Antunes, a prefeitura irá elaborar um material informando à Suzantur, a esta Casa, ao Ministério Público e à Vara da Fazenda Pública qual valor deverá ser devolvido aos cofres públicos pela Suzantur. Muito obrigado. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador Paraná, e é importante, sim, essa transparência e é importante também que apuremos denúncias de atos ilícitos que ocorreram durante essa intervenção. Nós temos denúncias, né, apenas ao final dessa investigação teremos certeza do que aconteceu ou não. Então, desta forma, vereador Malabim, contarei também com o apoio de Vossa Excelência, sei que nenhum vereador aqui quer enterrar uma investigação. Se algo de errado aconteceu, tem que ser apurado. Agora, se não houver nada de ilícito, é papel também dessa CPI, em seu relatório final, apontar que a intervenção ocorreu dentro ditamos da lei. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Dimitri, apenas para instruí-lo, porque ajudar e contribuir, uma vez que a população está atenta aqui no Plenário da Câmara Municipal e também em casa, não há necessidade, o protocolo no nosso sistema, tanto no alfa, e também no nosso departamento de protocolo, o que há necessidade, neste momento, é que o senhor obtenha sete assinaturas neste momento, e já apresente a essa presidência. Então, o senhor tem o tempo hábil para conversar. Esse é o trâmite correto da CPI. Então, caso o senhor já tenha as assinaturas, eu já vou ler na íntegra o teu pedido. Então, muito obrigado por entender. Na sequência, o vereador Edson Ferreira, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, senhores presentes, senhores e senhoras que nos assistem em Casa, imprensa, é difícil, né, Sr. Presidente, é tanta coisa para resolver, a gente vê, acho que 18 secretarias, e algumas, infelizmente, parece que têm um apagão. Falando de apagão, a gente teve, esta semana, ontem, acho que foi, antes de ontem, um apagão na região do Santa Felícia que pegou Ipanema e toda aquela região lá, e a gente que faz parte da Comissão de Defesa do Consumidor, eu, Roselei Françoso, o Moisés Lazarine, a gente já entrou em contato com a empresa, os representantes da CPFL e eles nos informaram que a questão do primeiro apagão, naquela região do Santa Felícia foi por conta do acidente de um caminhão, tinham uns fios baixos e que o caminhão acabou levando a fiação, e aí houve esse problema aí que eles procuraram de imediato já resolver, mas levou um bom tempo, né? Eu estava na hora do apagão no Santa Felícia, mas pelo que eu vi ali, foram três, quatro horas, pelo que eu vi ali, de escuridão. E hoje parece que teve um outro acidente aqui na região central, mas nesse caso aqui foi acho que um pássaro, segundo a CPFL, que, segundo eles, um pássaro abriu as asas em uma alta tensão ali e caiu... Acho que aquelas... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Transformador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Como é que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

chama? **VEREADOR ROSELEI FRANÇO**: Transformador. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Mas tem um...**VEREADOR ROSELEI FRANÇO**: A banana. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: A banana que liga ali, acabou caindo uma dessas, mas já procuraram resolver também. Mas, mesmo assim, como a CPFL presta um serviço aqui em São Carlos, a gente já marcou com a empresa uma reunião para agora a próxima semana, juntamente com a nossa equipe, né, para prestar conta, né? Porque a gente tem que saber, a empresa quase não é vista assim, mas quantas pessoas foram prejudicadas, né, Roselei? **VEREADOR ROSELEI FRANÇO**: O senhor me dá um aparte? Eu quero cumprimentar a Vossa Excelência por trazer esse assunto nesta Casa, nós tivemos aí uma cobrança por compor a Comissão de Direito e Defesa do Consumidor, e nós fomos atrás de informações junto à CPFL. Realmente é o que o senhor disse, um fato superveniente. Um caminhão transitava pelas ruas do Santa Felícia de altura elevada, acabou, na verdade chocando com a fiação, e os carros de menor altura, acabaram, na verdade puxando toda a rede, chão abaixo, e deixou ali uma parte significativa do Santa Felícia sem alimentação de energia elétrica. No caso do centro, ele disse outro fator que foge totalmente da responsabilidade propriamente da CPFL...**VEREADOR EDSON FERREIRA**: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇO**: Um pássaro de tamanho razoável, Renato, não sei que pássaro, acabou um curto no transformador e causou aí queda de energia também na região central. Mas o que é importante sobre tudo isso, é que nossa comissão fará uma reunião na semana que vem com a pessoa responsável pelo abastecimento, por toda parte de alimentação, de energia nesses bairros para poder, de fato, dar os esclarecimentos necessário. Inclusive, ele disse que a intervenção que foi feita aqui no centro, foi colocado alguns isoladores para que não ocorra novamente essa fatalidade. Então, tem jeito, é possível. Vamos fazer a conversa com eles lá para evitar um possível dano em decorrência dos fatores intervenientes aí. Obrigado. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Então, a reunião está marcada mudar só um pouquinho o assunto, eu tenho mais dois assuntos para falar, é com respeito a UPA da Vila Prado. Agora há pouco, a gente teve uma reclamação, inclusive, me mandaram uma foto aonde a UPA está superlotada, a UPA da Vila Prado. Liguei para o Palermo, que é o diretor da Saúde, responsável pelas UPAs, ele, dez minutos depois, já me ligou que estava mandando mais um médico para lá e eu e tenho tido uma reclamação um de município por conta de uma lei, o vereador não é somente para criar lei, mas sim nós temos que procurar cumprir as leis. Tem uma lei que pede para que a escala dos médicos esteja na porta com acesso às pessoas que vão atender ali, vão ser atendidas. Então, a escala dos médicos tem que estar na porta, tem que estar visível; já falei com o secretário sobre essa lei, já falei com o diretor sobre essa lei, inclusive, o secretário de saúde está aqui na Casa, e a partir de quinta-feira não vai [ininteligível] amanhã por conta que tem que mandar fazer um quadro. Mas, a partir de quinta-feira, com autorização do secretário, o diretor já vai colocar um quadro com as escalas dos médicos ali na UPA da Vila Prado. Então, quero informar isso daí para as pessoas que têm nos ligado e pedido isso daí. Uma outra questão, agora, que estou vendo que o Paulinho está aqui também, parabenizar pela força que deu, não é porque o bairro aonde mora, mas tanto o Paulinho, o vereador Sérgio Rocha, a Denise que é presidente do Comitê Municipal de combate à dengue, também está em todos os mutirões de limpeza, então quero parabenizar essas pessoas, aquelas pessoas colocaram tão bem a fazer esse mutirão. Não lembro como é o nome? Como? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

fora do microfone]. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Joviel. Também estava lá no mutirão, junto com Paulinho ali, então, parabéns. Atitude bacana. Eu estive também das 8h às 11h, não fiquei até o final, mas eu estive também das 8h às 11h lá ajudando, não dá para ir todos, mas eu estive nesse mutirão. Uma outra questão que quero entrar em assunto aqui, foi falado no começo, vereadores, com respeito à escola, A Cemei Vicente Botta onde estive visitando esta semana. Ontem, na verdade, estive ontem na Cemei, conhecendo as dependências e estrutura de trabalho e ali observei alguns pontos críticos. O exemplo é a fase dois que tem uma sala que seria, pela metragem, 18 pessoas, 18 crianças, tem 24 crianças e é um espaço inadequado, no caso, a gente pode observar ali. A estrutura da... vereadores, nessa questão da fase dois, a gente entrou na sala, são muitas crianças em um espaço muito apertado. Onde era para ter 18 crianças, tem 22 crianças. As professoras reclamam. Tem 24 crianças, né? Então, as professoras reclamam, mas a gente estava olhando ali, precisava aumentar o espaço ou aumentar mais uma sala de aula para poder dividir, porque a demanda de crianças ali é muito grande no bairro, porque ali pega Ipanema, Araucária, enquanto não saia outra escola, precisava melhorar. Outra questão que a gente pôde observar ali, as crianças fazem Educação Física, tem uma professora para isso, faz Educação Física com crianças em lugar inadequado, não tem uma área de Educação Física. Vou me reunir com o secretário de Educação para ver se resolve, se cria uma quadra naquela escola para que a professora pode, aí sim, fazer Educação Física com essas crianças. Outro ponto, o vereador Roselei comentou no começo, é com respeito à limpeza. A estrutura da escola é bem grande, a gente tem visto que algumas escolas têm três ou quatro pessoas na limpeza e lá só tem uma pessoa! Na escola Vicente Botta só tem uma pessoa para limpar toda aquela escola. Quem toma conta é uma empresa terceirizada. Então, eu peço verbalmente para o secretário de Educação que converse com essa empresa e faça remanejamento, coloca, divide, né, vereador, divide e coloca onde precisa de mais pessoas... entendeu? Tem escolas que fui que é menor e tem quatro pessoas limpando. E lá que é supergrande, uma pessoa só para fazer toda a limpeza acaba sobrecarregando a pessoa e não ficando o trabalho... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** É isso que eu e tenho que passar. Obrigado, presidente, obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, companheiros vereadores. Boa tarde, público que nos assiste pessoalmente ou em suas casas. Eu tenho alguns assuntos para serem tratados e acredito que vou até ser breve. Eu fiz um requerimento hoje solicitando para que a prefeitura faça um convênio junto ao Governo Federal, para quem recebe inferior a R\$ 2.811,00 poderá ter o cartão construção. O cartão construção vai permitir para que pessoas que queiram construir ou reformar a sua casa, que possa fazer isso. Para que isso possa valer na cidade de São Carlos, é necessário que a prefeitura faça esse convênio com o Governo Federal. Conversei já com o Bill que cuida dessa questão dos convênios, para que ele tome conhecimento desse programa do Governo Federal que já começou a valer, a inscrição já está aberta desde ontem para que possa fazer isso. O valor máximo que essa pessoa pode utilizar é de R\$ 9.646,00. Então, são R\$ 9.646,00 para quem ganha até R\$ 2.811,00. Além do benefício de permitir que pessoas possam finalizar as suas construções, esse dinheiro é muito bem-vindo na cidade de São Carlos, porque ele também vai gerar o consumo desse tipo de material na cidade de São Carlos, indiretamente, além das pessoas que vão se beneficiar com esse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

programa, indiretamente os comerciantes da cidade também se beneficiam desse programa, ok? O Governo Federal liberando R\$ 685 milhões para esse programa. Então, já oficializei para a prefeitura para que eles tomem conhecimento desse programa e que eles possam fazer o devido convênio com a cidade de São Carlos para que as pessoas que tenham, que encaixe nessa faixa de renda possa receber esse benefício. Uma outra situação que eu quero tratar aqui também é a questão lá no conjunto habitacional CDHU, nós temos uma obra parada há mais de seis anos, uns dez anos, não é, Paulinho? Então, o ano passado cobrei intensamente o governo. No entanto, até hoje nada foi feito. Protocolei novamente que quero informações sobre essa questão, espero aí no prazo regimental de 15 dias ter resposta sobre esse assunto. Agora, eu quero fazer uma crítica, nós temos na nossa cidade um grupo de pessoas, legítimo, porque a democracia assim o faz, que usa as redes sociais, viu, Julio? E eu acredito até que esta Casa teria que tomar providências. Por quê? De forma caluniosa, um grupo de pessoas aí que se diz representar o povo, tem feito gravações ao vivo em vários locais da cidade com o intuito claro, que é difamar os vereadores. E um desses vídeos coloca que nenhum vereador faz, nenhum vereador não sei o quê, nenhum vereador não sei o quê. Embaixo do vídeo desse cidadão, eu coloquei todas as coisas que eu tenho feito para tentar ajudar esses moradores do conjunto habitacional. Os moradores lá do CDHU têm que estar alerta, porque existem pessoas que estão usando os nossos moradores de São Carlos inteiro, colocando o povo contra esta Casa. Aqui, então, faço um convite para quem quiser, para quem questiona este vereador, que venha ao meu gabinete ver o que eu já fiz, não saia por aí nas redes sociais e falando que ninguém faz nada. Eu respondo por mim. Antes de fazer qualquer tipo de acusação em rede social, eu acho que as pessoas têm que ser justas. Não se pode difamar qualquer pessoa que seja nessa situação. Um outro assunto que eu quero tratar aqui é sobre a Comissão de Estudo que trata e sobre o transporte alternativo. Nós passamos para a segunda reunião, nós trabalhamos, estamos trabalhando, primeiramente, a regulamentação dos aplicativos, por exemplo, o Uber, que já opera na nossa cidade, posteriormente, nós vamos tratar sobre o assunto do mototáxi e em um momento futuro, vamos tratar sobre as questões das vans. As vans são um pouco mais complicadas, porque precisam de processo licitatório, não é simplesmente uma regulação. Mas a questão do Uber e mototáxi é mais simples. Sobre a questão do Uber, hoje eu fiz um teste para vir para esta Casa. Usei o aplicativo do Uber, saí lá da minha residência, lá no Medeiros e vim para Câmara de vereadores para testar, para saber se esse aplicativo realmente tem está a contento para nossa cidade, até mesmo para contribuir na quinta-feira que vem na Comissão de Estudos. Levou, no máximo, 20 minutos para chegar até em casa, porque ele tinha uma corrida no meio do caminho, do Medeiros até a Câmara foi cobrado R\$ 11,00. Então, eu acredito que os aplicativos é algo que vem para ficar, esta Casa tem que fazer seu papel, que é regulamentar essas formas alternativas de transporte, e o prefeito, assim que a gente concluir os estudos, que mande para esta Casa para fazer a votação. Eu gostaria de aproveitar o presidente Julio. Constantemente, Júlio, tenho percebido que existem grupos de pessoas nas redes sociais se organizando com único intuito de difamar esta Casa. Eu acredito que está na hora do Departamento Jurídico desta Casa tomar providência, no sentido do... é assim: "Ninguém faz nada", e são pessoas que se organizam no sentido de ter até um nome na rede social, e tem um único intuito da difamação, não tem o intuito de representar o povo coisa nenhuma. Eu acredito que esta Casa tem que tomar cuidado com isso e tem que ter uma atenção com isso. Muito obrigado. [troca de presidência].





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE CHICO LOCO:** Dando sequência ao Grande Expediente, o próximo vereador inscrito é o presidente Julio Cesar. Eu gostaria de convocar os demais vereadores, aqueles que ausentaram da sala para que viessem... vamos fazer uma nova chamada, vereador Paraná Filho vai nos auxiliar, fazendo mais uma chamada chamando a presença dos que ausentaram, eu não entendi porquê. Chamada, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Atenção, Srs. Vereadores, a nova chamada. Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada, vereador Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Marquinho Amaral. Vereador Chico Loco. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Rodson Magno. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Azuaite Marins de França. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador João Muller, vereador João Muller. Vereadora Laide das Graças Simões. Vereador Leandro Guerreiro. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Luiz Enrique, Kiki. Vereador Malabim. Vereador Moisés Lazarine. Vereador Paraná Filho, presente. Robertinho Mori. Vereador Robertinho Mori. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Informar que o vereador João Muller ausentou, em função de busca de assistência médica. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Dezoito vereadores presentes. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Muito obrigado, vereador Paraná. Com a palavra, no Grande Expediente, inscrito agora, o vereador Julio Cesar, pelo expediente de dez minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Boa tarde, presidente, neste momento, o vereador Chico, aos demais vereadores, vereadoras aqui presentes, cumprimentar a todos que estão aqui no Plenário da Câmara Municipal, a imprensa e quem, em casa, está acompanhando a Sessão pela TV, pelo rádio, muito boa tarde. Eu queria usar a Tribuna neste momento para fazer uma reflexão. Nós estamos a 15 meses neste novo governo, nesta nova legislatura. Quinze meses. O que a gente observa, se nós pegássemos um site ou um jornal impresso, ou um programa de rádio e apenas mudássemos a data do jornal, do programa de rádio e do site, os temas são repetitivos e os mesmos durante esses 15 meses. Se repete. A todo momento que usa essa Tribuna se repete o caos que se encontra a cidade. Haja vista que na primeira Sessão, esta Casa desceu os 21 vereadores e foram até a prefeitura, se vocês se recordam, para que a gente pudesse buscar uma solução para a abertura da UPA, isso no início do ano de 2017. Nós estamos em março de 2018 e o que mudou? Nada. Nada. Os discursos não mudaram, os problemas aumentaram e não chegamos a lugar nenhum. É isso. Agora, vocês pararam para pensar o que uma gestão ineficiente pode causar com a cidade? O transtorno que vive São Carlos hoje. Nós não podemos mais admitir, aí já foge ao limite da incompetência, ultrapassa esse limite. É sempre o mesmo discurso, todos os 21 vereadores, sempre o mesmo discurso e os mesmos problemas. Nós não paramos, embora buscamos soluções nas limitações do governo da Câmara Municipal, nós temos grandes temas a se discutir e não se discuti, vereador Marquinho. Por exemplo, a internacionalização do aeroporto parou-se, ninguém fala nisso. E quando a gente sai de São Carlos para capital de São Paulo ou para o Governo Federal, em Brasília. Todo mundo vê São Carlos como a cidade de potencial de oportunidade e a gente não está discutindo essas oportunidades, não estamos discutindo oportunidades. E vou além. Quando,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nesses 15 meses, discutimos o que podemos fazer, além da internacionalização para trazer o quê? Oportunidades, geração de empregos, que as pessoas, e vou dizer com maior tranquilidade, as pessoas não querem esse ônibus gratuito, porque elas pagam muito, elas querem a oportunidade de trabalho, Chico. Mas nós não estamos discutindo isso. Nós estamos discutindo oportunidade, futuro, os jovens hoje, cada vez mais nas drogas, ninguém discute oportunidade, ninguém fala de futuro. Por que? Porque o assunto é só buraco. É óbvio que temos que buscar solução para esses problemas, não há dúvida disso. Mas qual momento desses 15 meses, quando nós estamos falando de São Carlos do futuro? Quando paramos para discutir oportunidade de trazer novas empresas para São Carlos, para gerar essa oportunidade? O são-carlense é trabalhador, o são-carlense está perdendo o orgulho de ser são-carlense, e não fala da possibilidade de futuro. O pessoal mais velho, aqui, há quanto tempo, Sérgio Rocha? São Carlos se falava e era referência, e todos sabem aqui, em relação ao bondinho de transporte. Hoje, se vive um caos do transporte público e São Carlos foi referência em transporte público. Já foi referência no transporte público. Outra atenção que eu chamo em relação a São Carlos, uma das primeiras, se não foi a primeira cidade do estado de São Paulo a ter energia elétrica. São Carlos, dois campos da Universidade Federal da Universidade de São Paulo. Qual cidade tem essa oportunidade? Sem ser capital, qual cidade do interior do Brasil que tem a possibilidade de ter, dentro do município, duas instituições como Universidade Federal de São Carlos e USP? E vou além, vereador Gustavo, temos a Embrapa também. Não se fala em oportunidades nessa cidade, só fala em caos. Todas as decisões tomadas pelo governo, ele retroagiu, e voltou atrás em todas. Começamos o ano médicos bandidos, os professores bandidos, todo mundo bandido, e teve que voltar atrás. Santa Casa era uma caixa preta, se não fosse a Santa Casa atendendo e ajudando município, como seria? Transporte coletivo, eu tenho a carta na manga, eu tenho a solução. O que aconteceu? Saiu de um ponto, como estava o transporte coletivo, andou-se, gastou recurso, prejudicou a população que sofreu intensamente e voltou na decisão que poderia ter tomado há meses atrás. Isso é competência administrativa? Perdão, não é! Não é isso que aprendemos, não só nas faculdades, mas na vida. A dona de casa sabe gerir sua casa, sabe que tem que comprar a quantidade de arroz, sabe que chegando as escolas, as aulas, necessita dos uniformes, cadê os uniformes? Gestão Pública é eficiência dentro daquilo que cabe ao Gestor. Não queiram inventar a roda, não queiram inventar a roda. Arroz com feijão, transporte digno, as crianças sendo bem cuidadas, creches, cadê as vagas? Está faltando vaga nas creches. A gestão que quer é a para a cidade, vocês são testemunhas, Srs. Vereadores, que como presidente, em nenhum momento não fiz, não faço e nunca farei nada para prejudicar a administração. Pelo contrário, com a ajuda de vocês, paramos inúmeras sessões para ajudar. Agora, não discutimos mais São Carlos como as pessoas veem lá fora. Eles acham São Carlos ainda é a capital do conhecimento, da tecnologia e não é nada disso. O sofrimento está estampado na cara do cidadão quando a gente anda nas ruas ou não? O sofrimento, porque precisa de uma UPA aberta no Santa Felícia, porque precisa de transporte de qualidade, os buracos estão acabando, seu filho vai entrando quase no segundo semestre, chegamos, o tempo não para, não tem uniforme. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O senhor me permite um aparte, nobre vereador? **VEREADOR JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero parabenizar a Vossa Excelência pela fala lúcida e aquilo que é o sentimento desse vereador também, Vossa Excelência está retratando e acredito



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que o sentimento de muitas pessoas, mas esta Casa tem sido cobrada nas redes sociais e esta Casa tem algumas prerrogativas que ela pode sim cobrar do senhor prefeito e fiscalizar e uma delas está sendo protocolada no dia de hoje, que é a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar aonde foram os R\$ 2 milhões aprovados por esta Casa na intervenção da Suzantur na cidade de São Carlos. Então, cabe a cada um dos Srs. Vereadores e cada um é responsável pelo seu voto e assinatura, ver conscientemente aquilo que quer para cidade. Se quer um Legislativo forte, se quer um Legislativo de garra, se quer um Legislativo que cobre e fiscalize ou se quer um Legislativo marionete na mão de um prefeito maluco que está colocando a cidade nesta situação. A palavra está aqui, a caneta agora pertence aos 21 vereadores desta Casa que independente que são, eu acredito que tomarão uma decisão sabia daqui a pouco. **VEREADOR JULIO CESAR:** A cidade de São Carlos, que nós conhecemos, não é esta, uma cidade suja, uma cidade mal administrada, uma cidade onde as pessoas estão perdendo orgulho de ser são-carlense. Isso é reflexo de uma gestão incompetente, de uma gestão que não houve, porque uma gestão que não aceita compartilhar para que a gente busque soluções para os problemas. Essa é a realidade, embora, tenhamos alguns secretários que se esforcem, é nítido isso! Mas o executor, o gestor ainda não conscientizou que ele tem que ser humilde nos atos, não parecer humilde. Não é isso que o cidadão quer. Agora, nós perdemos tempos e tempos aqui usando essa Tribuna, em nenhum momento, durante 15 meses, podemos discutir o futuro da cidade. Nós temos crianças que não têm o transporte, crianças com algum tipo de deficiência que não têm transporte para levar essa criança. A carga tributária é enorme do Brasil, São Carlos não é diferente. É isso que a gente quer para nossa cidade? Continuarmos este momento terrível? Agora, eu faço uma colocação, essa reflexão, no sentido do quê? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para conclusão. **VEREADOR JULIO CESAR:** No sentido de contribuir, e eu não penso nunca de quanto pior melhor. Eu penso que eu nasci em São Carlos, minha família é criada em São Carlos, meus filhos, e nós vivemos, hoje, infelizmente, em uma cidade que deve e deve muito. Deve na limpeza, deve na infraestrutura, deve na Saúde, deve no transporte, deve a todos. Muita conversa e pouca ação. Boa tarde a todos. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito vereador Leandro Guerreiro pelo tempo regimental de dez minutos, último vereador. Nós até as 17h38 com o prazo para encerramento deste expediente. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, plateia, vereadores, obrigado a vocês que assistem, a imprensa que está aí também presente, sempre presente. Está correndo a lista aí para fazer a CPI para apurar essa verba que foi aprovada aqui pela Câmara, R\$ 2 milhões, que eu votei contra, mas está passando uma lista para fazer a CPI. Já assinei a lista e todas que vierem na minha mão, eu vou assinar. Quem não deve, não teme. Então, a prefeitura não tem que ficar com medo, secretário não tem que ficar no corredor falando que não tem que aprovar. Eu já assinei, tem quatro assinaturas só até agora. Quem não deve não teme! Chegar amanhã a CPI e qualquer coisa eu vou assinar. Tem que começar a colocar ordem na Casa, isso que a gente cobra. Votei contra aqueles R\$ 2 milhões, mesmo assim os vereadores votaram. Os mesmos que votaram a favor dos R\$ 2 milhões teriam que votar agora para CPI. É minha opinião. Segundo, houve a licitação, saiu edital dos ovos de Páscoa deste ano. Por sorte, nossas crianças terão ovos de qualidade este ano. Porém, tem uma coisinha no edital que me desagrada também. O número do ovo de Páscoa é o mesmo do ano passado, só que eles aumentaram o peso. Não teria necessidade de aumentar o peso de 130 gramas para 160



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

gramas, o mesmo tamanho. A criança não vai ver a diferença, criança quer ganhar o ovo de páscoa e com qualidade. Só isso. No edital está aqui, teve o Pregão Eletrônico dia 9, o mesmo pregão do ano passado, onde teve maracutaia e malandragem do ano passado, neste não teve. E a empresa ganhadora é a Doces Tiquinho, empresa respeitada da nossa cidade, que gera emprego aqui, paga imposto aqui, deveria ser todo ano a empresa Tiquinho fornecer. O valor do ano passado era de, aproximadamente, R\$ 150 mil. Nessa licitação, eles colocaram R\$ 377 mil por causa do aumento de peso, desnecessário, não precisava esse aumento de peso. Porém, o pregão é como um leilão, quem vai dando menos, abaixando o valor, abaixando o valor até estourar o tempo, ganha. E o Tiquinho ganhou, fechou em torno de R\$ 224 mil, 22 mil ovos de Páscoa. Hoje, foi entregue a amostra e depois eu também quero ter acesso, vou procurar a prefeitura, não por desconfiar que a empresa Tiquinho é de qualidade, como denunciei no ano passado, eu vou agir da mesma forma este ano. Só que eu estou muito contente da empresa Doces Tiquinho ter conseguido ganhar na raça, no jogo limpo, a licitação dos ovos páscoa. Segundo, é uma onda de processo contra o Leandro Guerreiro, é muito bacana, acho bonito isso aí. Vou até falar alguns deles. Quando fui processado a primeira vez, foi quando eu subi na caixa d'água para denunciar que o povo tomava água com 'merda' de pomba. A gente fala 'merda' porque alguns políticos só entendem quando fala a palavra correta. O jornal põe fezes, eu falo 'merda'. População estava tomando água com 'bosta' de pomba, dando virose nas crianças, uma epidemia de virose na cidade de Aracy, o Saae foi lá, limpou a caixa de água depois da denúncia, foi provado na USP que a água era imprópria para consumo. Está aqui a primeira denúncia, Aracy, caixa de água do Cidade Aracy estaria com fezes de pombo. Aí vem a minha denúncia, vem o depoimento, não precisa ficar repetindo. O Saae resolveu me processar. Tudo bem. Me processou e logo depois de um tempo, a Justiça arquivou a queixa-crime contra mim. Saí livre desse processo. Depois fui algemado pela Polícia Militar lá no Antenor Garcia, porque estava pedindo asfalto em uma manifestação pacífica, sem gritaria, apenas segurando cartazes, foram covardes a mando do ex-prefeito Paulo Altomani e me algemaram e me levaram para a delegacia. Fizeram processo contra mim também, a prefeitura na pessoa do Zé Carlos, secretário do Serviço Público na época. Chegando na audiência, estava arquivado automaticamente, nem ele compareceu, ninguém da prefeitura, e fazem todo mundo de tonto, eles são bons para processar, mas depois arquiva, não tem provas para combater. Depois desse segundo processo que eu saí livre, veio um terceiro, dessa mesma manifestação, eu usei na minha campanha essa capa que eu mesmo criei, os policiais, os dois me algemando, não fala nada do policial, não ofende o policial, mas o policial achou no direito de processar, tinha imagem dele. Fomos para audiência, o policial estava lá, o Dr. Morello, falou: "Não. Não tem nada aqui. Aqui comigo você não tem nada, não tem processo contra o menino aqui". Mais um processo que eu saí livre. E nesse material de campanha que usei, único que usei, o único que tive acesso para ter para campanha, eu falei quais que eram as propostas se eu fosse vereador. Essa minha proposta que vou ler aqui, porque bastante político promete as coisas e depois não consegue andar na rua, tem vereador que as vezes não consegue andar para rua porque prometeu um monte de coisa. Olha o que eu prometi na minha campanha: "Nossa grande cidade precisa apenas de pessoas que realmente lutem pelo povo. Se consegui fazer tantas coisas, mesmo não sendo vereador, imagina se eu for eleito, quantas conquistas e vitórias iremos ter. Continuarei combatendo o que for errado, continuarei defendendo as pessoas, continuarei defendendo meu próximo". Essa promessa de





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

campanha. Se alguém tiver alguma outra promessa, algum áudio gravado, imagem, papel, mostre para mim e fale que eu sou um grande mentiroso. Vamos lá, mais processo, não para por aí. Diretora supostamente teria agredido um menino lá no Cidade Aracy, a mãe me procura, dá entrevista para EPTV e vários sites e o corpo docente resolve me processar e vamos para Justiça. Mais um processo, o Leandro, pelo quarto processo sentado como réu. O promotor que tentou me ferrar, mesmo o juiz falando: "Não, não dá. Não caracteriza ofensa, crime", o promotor quis me ferrar naquele dia. Acabou não dando certo, dois meses depois esse promotor morreu, morreu, fatalidade da vida. Quarto processo livre. Quinto processo. Agora, já vereador. Esses quatro que eu citei, em defesa do povo, antes de ser vereador. Agora, sendo vereador. Chegou um papel essa semana para eu comparecer à delegacia para depor, quem está me processando é o Zé Parrella, prefeito de Ibaté. Independente do resultado, se vou ganhar, se eu vou perder, eu vou voltar aqui na Tribuna e vou falar. Se eu estiver errado e a Justiça entender que eu estou errado, eu vou ter que pagar o que a Justiça determinar, não tem problema nenhum em falar, em chegar e assumir. Tenho outro processo também que acho que está em andamento, teve uma apelação, do jornalista Jeferson Vieira. Tem outro do Cláudio Roberto de Macedo, do Saae, que ele que picou o cartão meio-dia e veio tirar satisfação, ganha mais de R\$ 9 mil, picou o cartão meio-dia e veio aqui tirar satisfação na Câmara Municipal. Trabalhar não quer, mas sair no horário de serviço e tirar satisfação de uma coisa que não tinha que tirar ele quis. Está na Justiça. E tem mais um outro que está para chegar. Dizem que é vereador, ou vereador que fala pelos cantos dos corredores da Câmara que vai me processar. A hora que processar, eu vou voltar aqui na Tribuna e vou apresentar o nome e nós vamos tirar a diferença aqui. Uma coisa eu já falei e prometo, eu jamais vou processar qualquer pessoa. Para mim, isso aí é atitude de covarde, mas eu respeito quem se acha no direito de processar. Qual é o objetivo de a pessoa processar alguém? É dar o troco, é pegar dinheiro, é prejudicar politicamente, no caso, eu estou na política hoje. É claro que nem todos os processos é por causa de covardia, a pessoa só teve aquela opção de processar, mas eu me acharia um ato covarde eu querer processar alguém, não vou processar ninguém. Pode esculhambar comigo na internet, pode falar o que for, pode envolver minha família, pode fazer o que for. Eu entrego na mão de Deus e sei me defender, Justiça para mim não é o caminho que eu procuro, eu procuro dobrar o joelho no chão e entregar na mão de Deus. Tem um menininho malvado, um endemoniado aí na rede social, que chama José Renato Andrade. Esse demônio, ele só traz o mal, é uma desgraça, um lixo político. Tem filho empregado na prefeitura, é o lixo do lixo do podre do lixo. E fica ameaçando atrapalhar a cidade de São Carlos, dizendo que vai inventar mentira contra Julio Cesar, presidente da Câmara, porque candidato a deputado e ataca a mira para todo mundo, um covarde, um frustrado. Não é com o Julio Cesar que você tem que se preocupar, José Renato Andrade, você tem que se preocupar, que já é a sua preocupação é o Leandro Guerreiro. Você é um covarde, rapaz! Por que você não seja homem e vem para cima de mim? Qual é o seu medo? Hoje, a administração está boa para você? Você que está no colo do Airton Garcia, José Renato Andrade? Bezerrão! É o Leandro Guerreiro, rapaz. Todo mal que você fizer contra qualquer político, se amanhã o Roselei for candidato e você inventar do Roselei, vamos tirar a limpo; se amanhã Parazinho for candidato e for falar mentira do Paraná, nós vamos tirar a limpo, igualmente com Julio Cesar! Esses demônios, eu vou catar um por um, comigo vai ter que encarregar. Agora, outro aviso para vocês, Roselei, há umas duas sessões você achou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ruim algumas palavras que usava aqui, não é afronta contra você, não é nada, é só um aviso, como nós temos que tomar cuidado. Hoje, o Rodson, no discurso maravilhoso e revoltado, ele usou palavras "vagabundo", "safado" e está de parabéns, porque é isso mesmo que são. E mesmo assim, vereador, não incomodou com ele, mas comigo você ficou incomodado duas semanas atrás. Então, você que a qualquer momento, qualquer um de nós pode ficar nervoso com que o povo está passando. Servidores públicos que maltratam as pessoas, médico que maltrata...[troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Cidade suja, Roselei. Então, o povo sofre, cara! Você vai se manifestar contra o Rodson? Você não vai se manifestar contra o Rodson. Aquele dia você estava nervoso, eu entendo. Mas, então, às vezes não tem outras palavras a não ser essas: vagabundo, safado e malandro. Principalmente, esses que ganham o salário do povo, independente se é cargo de confiança ou servidor público. Ambos são servidores. Tem que tratar o povo com carinho, com respeito. As pessoas são humilhadas diariamente por servidor público de carreira! São os que mais humilham a população, são menos humilhados pelo cargo de confiança e mais humilhado pelo servidor público. Quantos servidores públicos tem? Quatro mil e setecentos, João Muller, e quantos cargos de confiança tem? Noventa. Quem que humilha mais o cidadão? E nós temos o exemplo do prefeito, que chamou até de 'FDP' o cidadão que foi cobrar. Se o gestor vai mal e dá esses maus exemplos, o que esperar do restante? Obrigado e desculpa por ter estourado o tempo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passaremos, neste momento... faz o pedido, neste momento, vereador Paraná Filho como líder do PSB. Ele tem, nessa prerrogativa, o tempo de até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, eu só quero aqui justificar e parabenizar, na verdade, primeiramente, o vereador Dimitri pela propositura da criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar possíveis irregularidades na intervenção feita pela prefeitura na empresa Suzantur. Até porque fui propositor da primeira CPI dessa legislatura, que foi a CPI do lixo, sou relator da CPI da Saúde que agora já está em fase de relatório final. Então, não poderia ser contra uma CPI nesta Casa, até porque uma prerrogativa desta Casa, do Poder Legislativo. Mas eu só penso que tudo tem seu tempo. E não é o tempo dessa CPI neste momento. Por que eu digo isso? Nós temos a audiência de prestação de contas sobre a intervenção, no dia 2, às 18h da tarde, aqui neste Plenário. Serão trazidos todos os gastos, tintim por tintim, centavo por centavo, onde foi gasto cada um dos R\$ 900 mil. Será trazido pela prefeitura, vereador Lucão, vereador João Muller, participou da reunião com o Secretário de Fazenda, inclusive, o valor que a Suzantur deverá devolver aos cofres públicos. Então, eu não estou vendo, neste momento, a necessidade de nós anteciparmos isso. E volto a dizer, não sou contra a CPI, muito pelo contrário, é um instrumento que cabe ao Legislativo; cabe ao Legislativo fazer isso. Mas se a gente vai fazer, vamos fazer bem feito, vamos fazer com provas, vamos fazer com a prestação de contas, vamos fazer com a planilha, vamos fazer com as notas fiscais. Sabe qual vai ser o resultado? O mesmo resultado de 90% das CPIs aqui nesta Casa: pizza. Por quê? Porque ela atropela o tempo. Às vezes, a gente tem que ter um pouco de paciência, e não é agora o tempo. O tempo qual é? Após a prestação de contas que será feita pela prefeitura no dia 2. Se a prestação de contas não for a contento, vereador Dimitri, o senhor pode trazer qualquer momento para mim, que eu vou assinar, e eu tenho certeza que os demais também. Só que sem a prestação de contas, eu não posso dizer se está certo ou se está errado, se está torto, não posso dizer. Então, só queria justificar isso e na condição de líder,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

porque se tiver que apanhar, quem apanha é o líder, e quando eu me propus a ser líder do meu partido, eu já sabia desse ônus, então se alguém tiver que falar mal do PSB, que fale de mim, porque eu orientei o meu partido a esperar, esperar até o dia 2, no Plenário desta Casa será feita a prestação de contas. Aí sim, nós vamos ter base para apurar, base para estudar, base para dizer se está certo ou se está errado, se é verde, amarelo, azul ou branco. Enquanto isso, não acho que seja o tempo, mas parabênizo, não só o vereador que propôs, porque é uma atitude louvável, o vereador está querendo trabalhar, está querendo realmente cumprir o seu papel no seu entendimento, os vereadores também que assinaram, isso, esta Casa é a Casa da Democracia, se todo mundo pensasse igual, tinha que ter um vereador só aqui. Então, tem 21 justamente porque cada um tem um pensamento. Então, para que esta Casa não fique em uma situação vexatória, para que, mais uma vez, não vire motivo de chacota a CPI nesta Casa, vamos fazer no tempo correto, se tiver que fazer. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos fazer, neste momento, um intervalo de alguns minutos para o acordo de Pauta e voltaremos em instantes. Suspendo a sessão neste momento. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, retornamos nesse momento à 6ª Sessão Ordinária, hoje, 13 de março de 2018. Peço aos Srs. Vereadores que ocupem seus lugares e peço ao secretário da Mesa Diretora que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada do dia 13 de março de 2018. Presidente Júlio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson. Presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide da Uipa. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. Sr. Presidente, 21 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para comunicar aos Srs. Vereadores que o pedido feito pelo vereador João Muller, deferido por essa presidência e assinado por todos vereadores, a moção de apelo, que visa a extensão da gratuidade de utilização do transporte público para as pessoas que necessitam do serviço de apoio mental no município de São Carlos. Fizemos a moção de apelo já aprovada pelos Srs. Vereadores e nós estamos então encaminhando ao governo municipal com todas assinaturas, todos os vereadores assinaram. **ORDEM DO DIA –PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Passamos, conforme acordo da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Pauta, a discutir e votar o **Processo nº 438**, Projeto de Lei nº 53. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor R\$ 400 mil dentro da Secretaria de Planejamento e Gestão". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Pela ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sr. Presidente, eu solicito uma semana, uma Sessão para análise mais detalhada desse processo, inclusive há um compromisso da Comissão de Justiça e Redação dessa Casa de enviar um ofício à prefeitura municipal, solicitando maiores informações, porque o processo está meio confuso no meu modo de entender. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Coloco à disposição do Plenário o pedido do vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis ao adiamento por uma Sessão permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Por uma Sessão o Processo nº 438, Projeto de Lei nº 53, interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 285**, Projeto de Lei nº 21, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Altera a lei, altera o art. 5º da Lei Municipal nº 14.495 de 9 de junho de 2008, que dispõe sobre o Conselho da Programação da TV Educativa de São Carlos e dá outras providências". Há uma emenda. Uma emenda modificativa assinada pelos vereadores Paraná Filho, Luis Enrique e Laide. Na verdade, esse projeto é uma alteração que se faz necessária. Eu coloco primeiro em votação e discussão a emenda. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Coloco em discussão e votação o processo na íntegra, agora com a emenda. Processo nº 285, Projeto de Lei nº 21. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Altera o art. 5º da Lei Municipal nº 14.495". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo que entra em discussão e votação, **Processo nº 303**, Projeto de Lei nº 25. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na prefeitura, valor de R\$ 18.848,63. Recurso esse a ser utilizado no Fundo Social de Solidariedade, uma suplementação para contratação de acesso do Convênio Escola da Moda, estabelecido com o governo federal". Como eu disse no valor de R\$ 18.843,63. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação nesse momento o **Processo nº 400**, Projeto de Lei nº 40. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura no valor de R\$ 33.064,81, recurso esse destinado à aquisição e o fornecimento do café da manhã ao Corpo de Bombeiros." Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Processo nº 400, Projeto de Lei nº 40, interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Entra em discussão e votação o **Processo nº 401**, Projeto de Lei nº 41. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura no valor de R\$ 46 mil, valor esse destinado à suplementação da Secretaria de Governo para despesas de limpeza predial e de consumo de combustível da frota". Repetindo, o valor de R\$ 46 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 410**, Projeto de Lei nº 43. Interessada: Prefeitura Municipal de São





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Carlos. "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 14.202 de 6 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Carlos." Adequação na redação também. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo nº 441**, Projeto de Lei nº 56. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 176.763,12. Recurso esse destinado à suplementação na Secretaria de Saúde, recursos oriundos do governo federal para o Programa Assistência Farmacêutica Básica". Repetindo, o valor de R\$ 176.763,12. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo número 442**, Projeto de Lei nº 57. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prohab no valor de R\$ 50 mil, recurso esse destinado à aquisição e implantação de plataforma de engenharia de informação para o cadastramento de pessoas com demanda em habilitação de [ininteligível] social". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 443**, Projeto de Lei nº 58. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial dentro da prefeitura no valor de 1.200 reais, recurso esse destinado ao pagamento de diárias a servidores municipais, quando não é possível realizar através de processos de aditamentos". Em discussão. Não havendo, coloco à disposição do Plenário para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão o **Processo nº 466**, Projeto de Lei nº 61. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de 7.974 reais, recurso esse para auxílio à Associação de Apoio a Pais de Autistas, para desenvolvimento do Projeto Atendimento Multidisciplinar." Como eu disse no valor de 7.974 reais. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis não se manifestem. Aprovado. Entra em discussão o **Processo nº 499**, Projeto de Lei nº 63. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Secretaria Municipal de Saúde no valor de R\$ 110 mil, referente à emenda do vereador Elton Carvalho, para aquisição de um equipamento de radiografia digital para ser utilizado nas rotinas de atendimento do Centro Municipal de Especialidade, o Ceme." Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Declaração de voto, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Muito boa tarde a todos, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, Mesa Diretora, imprensa e a população presente nessa tarde e que nos assiste em casa, televisionado. Fico mais uma vez aqui feliz por mais uma vez contribuir com a saúde pública do nosso município, através de um investimento como esse, sustentável, viável economicamente, e que agiliza os processos de atendimento oferecidos à população. Como realizado anteriormente, no ano passado, com emenda parlamentar minha, foi comprado com a emenda um raios-X digital para a UPA Vila Prado, que vai ser inaugurada segunda-feira, 10h30 no centro... na UPA Vila Prado. Esse raios-X, ele tem uma economia de R\$ 90 mil anual. Então, em um ano de utilização, ele já vai estar pagando, com a economia dele, já vai estar pagando esse raios-X. Assim o paciente que for



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

até o Ceme já sairá da consulta e vai poder fazer essa radiografia. Isso desafogando o Cidi, a Santa Casa, então esse investimento é um investimento muito viável. Agradeço aqui imensamente a supervisora da unidade Lídia Mara, que me procurou com essa demanda. Vendo que a importância dessa compra do raios-X digital na Vila Prado, ela me procurou. Prontamente, a gente já destinou essa emenda, já foi autorizada, a gente votando aqui hoje já começa o processo para compra desse raios-X. Agradeço também ao prefeito, que atendeu, ao secretário [ininteligível], Caco Colenci, e pela contribuição. Agradeço a todos que votaram favoravelmente a esse projeto. Obrigado, boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora a discutir e votar o **Processo nº 500**, Projeto de Lei nº 64. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Educacional São Carlos, a Fesc, no valor de R\$ 412.551,51. Recursos esses destinados à conclusão de obras de acessibilidade, que é objeto de uma ação civil pública, e também contratação de empresa prestadora de serviço, produção e instalação de equipamentos no sinal digital e manutenção da TVE". Pediu para discutir o Roselei Françoso, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, público presente, muito boa tarde. Boa noite já, né? Boa noite. Esse crédito adicional na Fundação Educacional no valor de R\$ 412.551,51 está destinado em duas dotações orçamentárias no valor de 312.551,51 para a construção de obras, ou reformas de instalações. Assim como o valor de cem mil reais para contratação de serviços de pessoas jurídicas. Por que eu pedi para falar nesse processo? Esse processo, todo recurso, na verdade, é proveniente de um superávit financeiro. É um superávit inclusive que é de R\$ 792.165,65. A Fesc tinha um passivo de R\$ 907.616 e um ativo financeiro de 1.699.782,39. Logo, o superávit financeiro para o exercício corrente, Chico Loco, é de 792 mil. A Fesc encaminha o projeto, nesse momento, de R\$ 412 mil. Isso já era esperado, não só por conta das receitas próprias que a Fesc acaba gerando lá, através das cotizações, das mensalidades dos cursos que ela oferece. A Fesc é um campus que oferece dezenas de atividades, mas no meu entendimento nós temos algumas situações que colocam... a Fesc acaba minimizando aquilo que significa a Fundação Educacional São Carlos. Fundação Educacional São Carlos, ela possui uma Escola de Governo, que tinha R\$ 10 mil na dotação orçamentária para qualificar os 4.600 funcionários citados hoje aqui pelo vereador Leandro Guerreiro e por outros vereadores, que falaram da quantidade de servidores que nós temos direto na Prefeitura Municipal de São Carlos, e indireto, sendo na Fesc, sendo no Saae, na Fundação Pró-Memória e na Prohab. Os terceirizados também poderiam, a Universidade Federal de São Carlos, a USP, poderiam se beneficiar dessa Escola de Governo que nós temos na Fundação Educacional São Carlos. Ocorre, não vou entrar em todos os programas, estou citando o exemplo da fundação, até porque o tempo é curto, citando o exemplo da Escola de Governo. Cito mais um programa, que é um programa que também está minimizado, que é a questão do PID, que é o Posto de Inclusão Digital, que a Fesc oferecia para todas... acho que se não me engano eram 14 ou 15 polos na cidade de São Carlos. Existe uma capacidade de financiamento desses polos hoje muito pequena e a Fesc deve encaminhar, a prefeitura, melhor dizendo, outros projetos. Porque o orçamento da Fesc no ano de 2016 era de R\$ 7,319 milhões. No ano de 2017, ela executou em torno de 5,3 milhões, em torno de 5,3 milhões. Logo, a prefeitura mandou um orçamento para 2018, que é o que está sendo executado, pouco mais de 4,7 milhões, ou seja, vai faltar recurso para pagar os poucos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

serviços que a Fundação Educacional faz. Então acho que, a fundação...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Está acabando com as funções, funções extremamente importantes, que é qualificação do servidor. Nós temos um parque aquático lá que se não fosse pago pela população, talvez também já estaria fechado, que prestam relevantes serviços à população. Nós temos outras atividades na Vila Prado que em decorrência daquele serviço temporário de emprestar para a Secretaria da Pessoa com Deficiência e para a Secretaria de Ciências e Tecnologia também ficou minimizado. Não se abre as oportunidades de matrícula hoje nesses campos, portanto, não complementa, não enche a turma, ou seja, um serviço que poderia ser oferecido não está sendo oferecido para a população em decorrência dessas decisões de juntar outra secretaria nos espaços que serviriam à Fesc. Eu termino por aqui para cumprir meu tempo regimental, votarei favorável. E sugiro, inclusive, que essa diferença de 300 mil venha para essa Casa, para poder financiar os outros projetos importantíssimos que a Fesc tem. Pelo...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco nesse momento em votação o Processo nº 500, Projeto de Lei nº 64, de autoria da prefeitura municipal já debatido pelo vereador Roselei Françoso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **EXPLICAÇÃO PESSOAL – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Tem explicação pessoal? Iniciamos nesse momento explicação pessoal, lembrando que o tempo da explicação pessoal é de 30 minutos. Até 30 minutos, sendo cinco minutos a cada vereador. Tem inscrito. Primeiro inscrito: vereador João Muller, o primeiro vereador inscrito, por até cinco minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio e da TV, também da internet. Eu estou completando, nesse ano de 2018, 22 anos de vida pública, atuando aqui no parlamento ou exercendo algum cargo na prefeitura de São Carlos. E até mesmo numa empresa de economia mista que foi a Prohab por três anos. E a atual administração tem falhado em vários pontos dos serviços públicos dessa cidade. Entre eles, que eu destaco nesse momento, que tem mexido com a autoestima do morador de São Carlos, é a chamada zeladoria. A zeladoria inclui a limpeza da cidade, com varrição, capinação, roçagem, pintura de guias e sarjetas, tapa-buracos, melhoria do rolamento das vias públicas. Eu acho que o governo, lá atrás, quando nós alertávamos que a substituição de mão de obra de reeducandos por uma empresa especializada não daria o resultado que o administrador estava esperando. Isso está comprovado hoje. Infelizmente, o grande problema dessa administração, tirando a questão da UPA que precisa ser reaberta, lá da Santa Felícia, é a questão da limpeza, a limpeza pública. E esse governo quando acerta, quando bota(F), deixa de cantar. E aí a impressão que fica é que está indo extremamente mal. Eu, às vezes, me deparo em reuniões familiares, com colegas que encontro no café da manhã e preciso, na condição de vereador, mostrar um outro lado que o governo não mostra. Falta comunicação a esse governo. Nada contra o secretário que lá está, o Mateus, que é meu amigo, gosto dele. Mas do jeito que está sendo colocado para a população, daqui a pouco não anda na rua nem o prefeito nem os vereadores. E de um governo que tem realizado minimamente dentro das condições financeiras que encontrou na cidade. Eu estive essa semana lá conversando com o Mateus para dizer o seguinte, o prefeito vai iniciar R\$ 2,6 milhões de recapeamento da Cidade Aracy nessa semana. No nosso tempo, no tempo do prefeito Newton Lima, a ordem de serviço não ficava entre quatro paredes. Chamava-se os vereadores da região, no caso aqui o vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Leandro, vereador Paraná Filho, chamava-se o dono da empresa e o prefeito fazia ali o anúncio de investimento interessante para a cidade e para aquela região que precisa. E nessa conversa que eu tive com eles, de repente, o secretário de Obras me diz o seguinte: "Mas eu também estou com a ordem de serviço para soltar, já foi licitado, já foi definida a empresa, para recomençar a Unidade de Saúde da Família da Cidade Aracy", e ninguém sabe. E ninguém sabe. Lá embaixo, na Cidade Aracy, eu acompanhei no último ano e agora, a UPA voltou a funcionar. Aquela iluminação, passaram anos e anos, seis anos falando sobre iluminação entre o Zavaglia e o Antenor, foi executado. A piscina que estava abandonada, cinco anos, foi colocada à disposição da população. A escola do Novo Mundo está saindo, a [ininteligível] foi entregue. Está decidindo amanhã qual empresa executará a obra da escola lá do Abdelnur. Sábado vai inaugurar a Unidade de Saúde da Família do Santa Angelina. Meu Deus do céu! Olha, aqui eu pontuei em alguns minutos quase uma dezena de obras importantes na área de saúde, na área de educação. A cidade de São Carlos ganha a primeira universidade virtual e a manchete que eu vejo é "São Carlos ganha", como se o governo não precisasse fazer nada para conquistar. Nós estamos vendo aí o trabalho que está sendo realizado...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só para encerrar. Para dizer que ontem eu fui visitar uma obra do Elton, o Elton não está aí, né? Do Elton Carvalho, mandou uma emenda lá para o Jockey, está muito bonito, aquela área estava abandonada também. Duas quadras, um playground, todo o alambrado, estava muito bonito. Ainda o [ininteligível], que trabalha comigo, falou: "Posso fazer uma foto com você?". Falei: Não, quem destinou essa emenda foi o vereador Elton. Mas eu saí do Jockey e resolvi... estou encerrando, Sr. Presidente, e resolvi passar no NAI. Srs. Vereadores, nós precisamos visitar aquilo lá. Governo está terminando, vai colocar à disposição da população, devolveu R\$ 1 milhão, que nós erramos no plano de trabalho, e está investindo mais 300, 1,3 milhão, vai ver que bela unidade. Sr. Presidente, para encerrar, eu queria fazer uma proposta ao senhor. As emendas parlamentares sempre foram criticadas, até porque em algum momento da nossa história algumas indicações traziam indícios de que não era para o bem da população. E eu sinto que nesse mandato, sem exceção de nenhum vereador, todos têm mandado emendas para áreas importantes da cidade. Eu queria, nem que nós tivéssemos que entre os vereadores fazer uma cotização, fazer uma publicação onde foram colocadas nossas emendas. Mostrar obras, programas, melhorias, que nós ajudamos nessa cidade com as nossas emendas. Eu não tenho problema em discutir emenda que eu me sinto realizado. Eu, quando eu mando uma emenda, eu pensei muito antes, estudei, analisei e vou até o final para tentar executar. Fico cobrando, sou chato, mas vejo acontecer e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Então eu gostaria que o senhor pensasse, nós poderíamos até discutir em outro momento, que nós lançássemos uma cartilha mostrando onde foram as emendas dos vereadores dessa Casa, que eu tenho certeza que foram bem empregadas. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Tenho certeza que o objetivo que cada vereador tem quando manda uma emenda é que ela seja bem empregada. Agora, falta o Executivo também corresponder e acatar essas emendas. Próximo vereador inscrito, vereador Roselei Françoso. Explicação pessoal por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero primeiro agradecer essa Casa, nós tivemos a oportunidade, eu e a vereadora Cidinha, na segunda-feira, participar de um evento da Fundação Getúlio Vargas, que discutiu a questão da reforma da previdência. Então nós





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tivemos ali muitas discussões contrárias, a favor da reforma da previdência. E por minha surpresa, para nossa surpresa, né, Cidinha? Essa reforma da previdência, ela não deve acontecer, pelo menos enquanto durar a intervenção do governo federal. O fato do governo federal ter declarado intervenção no Rio de Janeiro não poderá dar prosseguimento, portanto, isso salva, são palavras do relator, deputado Arthur Maia, presidente da comissão. E lá muitas questões vieram à tona, e algumas que sinceramente eu não fazia a mínima ideia. Algumas inclusive que a gente discute aqui na cidade, fizemos aqui nessa Casa a questão do Refis. O Refis, segundo a Receita Federal, os representantes da Receita Federal, ele é um dos grandes vilões que ajudam a quebrar o país porque ele beneficia realmente os maus pagadores. As pessoas que não cumprem, não executam as suas obrigações tributárias no período em que deveria executar. E aí cria-se um estímulo de mau pagador, porque todo ano a pessoa sabe que vai ser beneficiada. Isso diminui arrecadação, isso fere uma grande massa da população. E esse recurso poderia contribuir para a aposentadoria de muitos brasileiros aí. Tem outra questão que eles colocam, a questão de 60% das pessoas que recebem até um salário mínimo, essas pessoas não há uma proposta bem definida ainda. Há, na verdade, proposta de se reduzir, levando ao teto, hoje isso funciona para o governo federal, num teto de R\$ 5.500,00. Mas se conseguisse colocar o teto para todos os trabalhadores, inclusive para essa Casa, para o poder público de maneira geral, o teto de R\$ 5.500,00, nós não teríamos um peso tão grande para a previdência. Falou-se também da questão das filantrópicas, filantrópica tem aí os seus benefícios, mas é o de menor potencial. A questão do simples nacional que também drena a capacidade. Então pelo que eu percebi há, na verdade, a necessidade de se trabalhar, além da reforma da previdência, a reforma tributária, caso contrário, nós não chegaremos a lugar nenhum porque há uma guerra, um cabo de aço. Para encerrar, nesses dois minutos que me faltam, Sr. Presidente, eu quero reconhecer que a Prefeitura Municipal de São Carlos, ela precisaria olhar para as boas coisas que estão sendo feitas, como disse o Muller aqui agora. Nós tivemos alguns trabalhos realizados pela Prohab, pela Prohab, na cidade de São Carlos que a gente tem... é digno de elogio, porque realmente você coloca recursos, emenda parlamentar, coisa e tal, e a coisa acaba acontecendo. O contrário de quando a gente coloca em outros locais. Por exemplo, se eu fosse mostrar as minhas emendas que eu mandei para Educação, eu jamais mostraria alguma coisa, porque passou por essa Casa, foi aprovado e não aconteceu. Nesse um minuto que me falta, eu quero dizer às pessoas que estão me mandando mensagem, estão num grupo social aí, falando da questão dos trabalhadores da Suzantur. Que alguns inclusive estão sendo demitidos, porque a Suzantur voltou. Eu quero dizer o seguinte, a empresa Suzantur é uma empresa particular. É óbvio que se o proprietário ou os proprietários da Suzantur tivessem essa sensibilidade de olhar, falar: olha, é possível trabalhar com essas pessoas, não é possível, seria uma coisa, mas não tem como o vereador se envolver com o interesse de uma empresa privada, né? Ela tem a prerrogativa de analisar, ao contratar, de demitir, de tomar as decisões que são cabíveis. Por mais que seja uma empresa prestadora de serviço, eu não vejo um instrumento legal, um instrumento jurídico desse vereador para pedir aos proprietários que mantenham ou demitam as pessoas. Eu não vejo, sinceramente, estou sendo muito honesto de não encontrar esse subsídio. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, peço aí às pessoas que entendam, mas é uma prerrogativa meramente privada, diferentemente da luta que nós estamos travando de alguns direitos pelos funcionários públicos, que são contratados,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

são concursados, nós temos que intervir. No caso aí da empresa, eu sinceramente peço, eu posso pedir, que avalie e que possa analisar melhor para que a gente possa dar a boa continuidade dos serviços da cidade de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Leandro Guerreiro. Pelo tempo regimental de cinco minutos para explicação pessoal. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa noite. Boa noite a todos que estão nos assistindo. Eu também quis usar os cinco minutos da explicação pessoal hoje para falar da emenda parlamentar, que não deu tempo de falar no meu expediente. Todos lembram quantas confusões eu tive aqui para falar de emenda parlamentar, travei as brigas na rádio. E referente ao que eu falava? Referente a indícios, provas, escândalos que tiveram no município, escândalo que tem em todo país, envolvendo ONG com emenda parlamentar. E também vi o prefeito Airton Garcia, aqui na sala do presidente, prometer para os 21 vereadores que ia pagar emenda parlamentar. Ele prometeu, falou que ia pagar. E mesmo assim eu vi que os vereadores começaram a ter problema, que nem todas as suas verbas foram repassadas, foram pagas. Eu abri mão da minha emenda parlamentar no ano passado, fiz um documento abrindo mão dos quatro anos. O Júlio Cesar falou para mim: "Você tem que fazer ano a ano, não pode ser para os quatro anos". Eu não sabia desse detalhe, o Júlio falou para mim, e o João Muller falou que seria um desperdício eu abrir mão da emenda parlamentar novamente. Falou assim: "Leandro, manda tudo para o Aracy [ininteligível] lá, faz, você vê as coisas acontecendo. Emenda parlamentar não é tão ruim igual você pensa, emenda parlamentar não é esse bicho de sete cabeças". E eu sei que não é esse bicho de sete cabeças. Ela sendo usada corretamente, conforme eu falei lá no início, eu batia nos pontos podres que tinham emenda parlamentar. Eu vejo que a maioria, todos os vereadores aqui, metade da emenda parlamentar foram para a Saúde, ou não foram? Não era esse o acordo do ano passado? Esse ano é outro acordo, quem quiser mandar para a Saúde manda, cada um cuida do seu mandato. Mas eu vi que todos os 21 vereadores mandaram metade da sua emenda parlamentar para Santa Casa, ou seja, que era mais de R\$ 150 mil, já era um avanço já, vendo as emendas parlamentares sendo usadas na Saúde. Metade delas. Se era 25 milhões quando eu vinha mostrando os números, se era 25 milhões ela inteira no mandato, a gente sabe que se continuar nesse caminho, 12,5 milhões para a Saúde. É um avanço. Depois de ouvir o Muller e o Júlio Cesar, Júlio, da Prohab, falou: "Guerreiro, ajuda nós, estamos sem verba lá na Prohab. Para nós continuar fazendo esse trabalho, precisamos de uma ajuda. Conversa com os colegas lá". Falei assim: Eu não vou conversar com os colegas, não, Júlio, mas eu tenho uma emenda parlamentar lá, eu não vou ficar dando destino. Se você quiser que eu encaminhe para a Prohab, eu encaminho, não tem problema nenhum. O Edson Ferraz também, junto com o Júlio, falou: "Eu também estou apertado". Não sei se eles conversaram com vocês, sei que eu prometi para eles. Então, ao invés de devolver para a prefeitura, igual fiz o ano passado, dividi a emenda parlamentar em duas e vai 277 mil para a Prohab e cem mil para o Esporte, que eu vejo eles trabalharem. E eles sabem como que eu sou, vão usar esse dinheiro corretamente, porque se eu sentir cheiro de malandragem, o pau vai estourar na cabeça. E eu sei, João Muller, que uma emenda não é esse bicho de sete cabeças, que sendo aplicada corretamente a população ganha. Aí o Edson Ferraz até falou para mim: "Mas você quer que eu invista nas praças esportivas com essa sua emenda?". Falei assim: "Não, eu quero que você faça o que tem que fazer". Não vou ficar dando destino, falar: Eu estou mandando, mas eu quero isso e isso. O meu perfil não é esse, nada contra também



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aquele... cada vereador tem que trabalhar conforme acha que seu mandato tem que andar. Então é isso, tem que vir à Tribuna, tem que esclarecer a população, os 300 e tantos mil de emenda parlamentar do Leandro Guerreiro esse ano foram divididos em duas partes, 277 mil para a Prohab, cem mil para o Esporte. O ano passado foi inteiro para pagar a dívida da Santa Casa, conforme a emenda parlamentar do Júlio César também e também o vereador Dimitri que 100% mandou para a Saúde. Era isso, muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Paraná Filho, explicação pessoal por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, eu queria aqui também abordar um tema que foi tratado pelo vereador Roselei Françoso, que foi a demissão, ou melhor, as demissões que estão sendo realizadas na Suzantur, de funcionários no seu quadro. Como bem disse aqui o vereador Roselei Françoso, Suzantur é uma empresa privada, ela admite ou demite quem ela bem entender, isso não compete ao poder público nem à Câmara Municipal nem à prefeitura regular, né? A prefeitura contrata uma terceirizada, por exemplo, para fazer o asfalto, ela não pode falar que tem que ser o Júlio César ou o Serjão, o baiano e o Muller que vai trabalhar lá. É que entra se eles ainda quiserem, uma empresa privada. Agora, sabe o que me causa muita estranheza e muita revolta? Que tinha um tal de Amador Bandeira que no tempo da intervenção, se o interventor espirrasse dentro da empresa, o Amador queria fazer uma greve, queria fazer uma paralisação. Tudo era motivo para paralisação, tudo era motivo para greve, tudo. Ele queria que a prefeitura desse garantia que os funcionários iam ser contratados e não sei o quê. Eu quero entender e saber onde que está o Sr. Amador Bandeira que não vai lá socorrer esses funcionários que estão sendo demitidos. Cadê o senhor, Sr. Amador Bandeira? Que de amador o senhor não tem nada, o senhor na verdade é um profissional, mas que pena que o senhor não é um profissional para defender o trabalhador. O senhor é um profissional para defender o interesse do dono da empresa e o seu próprio interesse, se não o seu próprio bolso, né? Poderia até falar isso, não vou falar, mas tudo bem. Cadê o Sr. Amador agora, cadê o sindicato? Cadê o sindicato que mandava parar, que mandava paralisar, que mandava fazer greve? Agora ele não aparece, será que porque o interesse do patrão já foi contemplado? De fato, o Amador, ele ama a dor do trabalhador, deve ser isso, ele ama a dor do trabalhador. Sindicalista covarde, covarde o senhor é. Porque enquanto o senhor está a interesse do patrão, o senhor está lá todo dia, hoje, que é para o senhor ir contra o patrão, contra o dono da Suzantur, o senhor desaparece. O senhor encontrou o seu caminho de casa de novo, para Araraquara, cidade de onde o senhor veio. O senhor veio aqui, bagunçou, tripudiou, fez o que o senhor quis, paralisou dezenas de vezes. Não vou falar dezenas, mas várias vezes o senhor paralisou essa empresa. Paralisou o serviço, prejudicando a população. E hoje cadê o senhor para defender os trabalhadores, Sr. Amador? O senhor desaparece agora. Então quando eu venho nessa Tribuna e falo que esse é um jogo de cartas marcadas, algumas pessoas duvidam, mas está aí, está evidente para todo mundo ver. Evidente no áudio que vazou do Sr. Amador Bandeira, dizendo ao proprietário da Suzantur que ia paralisar a empresa antes da data acordada com a prefeitura e com a justiça. É esse tipo, e é por isso que uma das coisas boas que teve na reforma trabalhista foi a contribuição facultativa. Sabe o que vocês têm que fazer, funcionários da Suzantur? Não pagar mais contribuição sindical porcaria nenhuma para esses caras! Porque eles só usam vocês de massa de manobra. Eles só vêm aqui em São Carlos para fazer greve, paralisação, quando interessa para eles, ou para aqueles que eles estão a serviço. E eles não estão a serviço do trabalhador,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

porque se estivesse, estaria aqui agora. Engraçado, vereador Lucão Fernandes, que eu não vi ninguém mais ir lá contar ônibus, não vi ninguém ir lá contar ônibus mais. Antes era um tal de conta ônibus, hoje tinha 50, hoje 52, hoje tem 60, hoje tem 40, [ininteligível] tem quantos? Eu não vi ninguém. Eu não fui e não vou, porque aquilo que eu faço normalmente eu continuo fazendo. Eu não sou, não me atrevo a ir em ondinha, eu não vou em ondinha. Quando eu... antes de ser candidato, vereador João Muller, eu não ia em boteco. Quando eu fui candidato, continuei não indo em boteco. Me elegi vereador, continuo não indo em boteco e não vou em boteco. Eu não fui contar ônibus antes da intervenção, na intervenção, mas quem foi deveria ir lá contar agora e falar para a gente como está. Essas diferenciações que eu fico achando estranho. O sindicato, quando era intervenção, todo dia enchendo o saco, todo dia fazendo [ininteligível] na cidade, todo dia paralisando. Na intervenção era um monte lá. Ah, hoje tem 50, não, 52, 48...[interrupção no áudio] **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E hoje eu não vejo mais isso. Então vai aqui a minha revolta, a minha chateação com esse sindicato medíocre, mesquinho, imprestável, e esse Sr. Amador Bandeira, que de amador não tem nada. É um profissional, é um profissional em defender os seus interesses próprios e o interesse dos patrões. Esse é o interesse do Sr. Amador Bandeira. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Gustavo Pozzi, por até cinco minutos, em sua explicação pessoal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Nessa minha explicação pessoal, eu quero dizer o motivo que me levou a não assinar a CPI proposta pelo vereador. Nós temos nessa Casa, como disse o vereador Paraná, daqui duas semanas, uma Audiência Pública. Conversando com o vereador João Muller, ele falou que teve uma conversa com representantes da prefeitura, que farão, com o Mário, que farão as devidas explicações para essa Casa. Então o meu entendimento, hoje é precipitado, respeito todos aqueles que assinarão e falo para você, Dimitri, com... eu respeito muito você como vereador. Mas se no dia 2, no dia 3, se eu não estiver convencido que as explicações que a prefeitura deu são razoáveis, você pode ter certeza que eu assinarei, se a CPI não se concretizar antes, é lógico. Se ela não se concretizar até a Audiência Pública e eu não estiver convencido que o que a prefeitura passou para essa Casa comprova que tudo aconteceu dentro da lisura, eu vou assinar esse relatório. Então daqui a duas semanas, se não tiver CPI, o senhor pode contar comigo. É notório o que aconteceu na nossa cidade no transporte. A Suzantur operava numa situação avisando que ia parar. Prefeitura, de repente seguindo um conselho do Ademir, fez a intervenção. Ela se mostrou de certa forma um tanto quanto catastrófica, porque o povo padecia no ponto de ônibus. O povo esperava ônibus, não passava. Agora, ouvindo alguns secretários aqui, o Edson, pelo menos foi noticiado na imprensa que o Edson Ferraz e o então secretário, ex-secretário agora, atual, o Coca, fizeram reunião com o prefeito e o convenceram de voltar atrás, pelo menos isso foi passado na mídia. Se isso aconteceu, eu parabeno o Edson Ferraz e o Coca por tentar resolver o problema e convencer o prefeito que a intervenção não estava tendo sucesso. Mas para finalizar, eu quero deixar aqui um recado, eu tenho minha consciência tranquila. Eu, como vereador, eu tenho autonomia, faço as críticas à prefeitura, como fiz hoje, falando lá do conjunto habitacional, do CDHU, que tem uma obra parada há mais de dez anos e nada tem sido feito até então. Lá se colocou o equipamento pela metade. Agora se for lá, o que foi colocado no começo do ano já não tem mais, toda a parte de alumínio porque não tem o devido cuidado e já houve roubo do que foi colocado. Então as críticas à prefeitura eu faço. Fiz crítica o ano passado sobre a Festa





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

do Clima, porque eu achei que lá houve gasto demais, não teria necessidade de gastar tanto, poderia baratear. Não estou falando aqui que teve irregularidade. Eu estou falando dos artistas contratados, poderiam ser outros da cidade. Fiz críticas sobre a questão da Área Azul, que foi tentado colocar na Vila Prado. E graças ao esforço meu e de várias outras pessoas que caminharam comigo, não temos Área Azul na Vila Prado. Então, de forma alguma, voto, não assino, com pesar. Eu assino com a consciência tranquila que o momento não é oportuno e que se eu não ficar convencido no dia 3 do mês que vem, que... se eu não ficar convencido que as contas da prefeitura não bateram, com certeza, se essa CPI for aprovada nessa Casa, eu assinarei a CPI. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço ao secretário que proceda à chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada do dia 13 de março de 2018. **Júlio Cesar. PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Laide. Leandro. Lucão. Luis Enrique. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. Robertinho Mori e Roselei França. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Gostaria de agradecer a todos os vereadores, aos seus assessores, também nossa equipe técnica aqui, todos servidores, através do Emílio. A equipe de TV que transmite os nossos trabalhos, pela rádio também, pela rádio, pelo nosso site. E você que está em casa nos acompanhando, muito obrigado pela audiência, que nós possamos ter uma terça-feira, uma noite de terça-feira abençoada e voltaremos na próxima terça-feira, com mais uma Sessão Plenária. Deus abençoe a todos. Boa noite e está encerrada a Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.